

A REUNIAO DOS "TRES GRANDES" EM LONDRES

O PRINCIPAL ESCOPO DA CONFERENCIA E' REFORÇAR POR TODOS OS MEIOS A ESTRUTURA DA PAZ MUNDIAL

Foram solucionadas todas as questões em suspenso entre a Italia e o Brasil

Aprovado pelo Parlamento italiano o acordo comercial negociado pelos dois países — 300 milhões de cruzeiros para serem empregados em nosso país

ROMA, 11 (AFP) — Foi aprovado em definitivo pelo Congresso o projeto para a execução e ratificação do acordo italo-brasileiro, concluído entre os dois países, no Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1949.

O importante documento subscrito agora à ratificação do presidente da República.

LIQUIDAÇÃO DAS AS QUESTÕES

ROMA, 11 (AFP) — Foram liquidadas todas as questões em suspenso entre a Italia e o Brasil, desde a guerra, inclusive a dos bens dos italianos congelados — afirmou o sr. Brusasca, sub-secretário do Exterior, comentando a aprovação final, pelo Congresso italiano, do acordo econômico e de imigração concluído com o Brasil.

APLICAÇÃO DE CAPITALS ITALIANOS

ROMA, 11 (AFP) — O acordo entre a Italia e o Brasil, hoje aprovado pelo Congresso, tornará automática a fundação de uma companhia de colonização — imigração pelo governo italiano, com o capital de 300 milhões de cruzeiros.

Essa companhia organizará e estimulará a aplicação de capitais italianos no Brasil.

AFLUJO DE IMIGRANTES

ROMA, 11 (AFP) — Após o Senado, a Câmara dos Deputados,

Amplas repercussões na esfera economica do Ocidente terá a resolução franco-alemã

Elogios do "premier" Attlee na Câmara dos Comuns aos esforços visando a unificação das usinas produtoras do Ruhr — O projeto está provocando, de outro lado, indistigável apreensão nos círculos financeiros britânicos — Os primeiros comentários de Moscou

LONDRES, 11 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee advertiu, hoje, que a proposta francesa para a união das indústrias siderúrgica e carbonífera franco-alemãs, teria grandes repercussões dentro da estrutura econômica das nações da Europa ocidental.

Attlee, falando na Câmara dos Comuns, disse que as propostas francesas "também trazem em si situações para a futura estrutura econômica dos países participantes e os seus aspectos exigem um cuidadoso estudo por parte do governo de sua majestade e por outros governos".

"No que diz respeito ao governo de sua majestade este vê o problema com simpatia e deseja uma solução satisfatória e justa, e também que considere bem vinda essa iniciativa da França de pôr termo a sua longa divergência com a Alemanha e trazer assim a paz e a unidade para a Europa".

O primeiro ministro, atendendo a uma solicitação do sr. Winston Churchill, concordou em se recusar a entrar pela porta que está aberta para ela. Entretanto,

DISCUSSÕES NA CAMARA BRITANICA

LONDRES, 11 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee advertiu, hoje, que a proposta francesa para a união das indústrias siderúrgica e carbonífera franco-alemãs, teria grandes repercussões dentro da estrutura econômica das nações da Europa ocidental.

Attlee fez tais declarações ante a Câmara dos Comuns, logo depois da reunião que manteve com os srs. Dean Acheson e Robert Schuman, este último autor da proposta, sobre a unificação industrial e econômica franco-alemã.

O "premier" britânico elogiou a proposta francesa, porém sua declaração carece de entusiasmo, pois em outros círculos da Europa se mostrou pelo plano de Schuman.

ASSENTADOS OS PRINCIPIOS QUE NORTEARÃO A DEFESA EFICIENTE DO ATLANTICO NORTE

CONJUNÇÃO OBJETIVA PARA A OBTENÇÃO DE UMA FORMULA QUE ASSEGURE AO OCIDENTE SUA VITORIA NA "GUERRA FRIA" CONTRA O ORIENTE — "MOS ULTIMOS ANOS FORAM REALIZADOS PROGRESSOS NA OBRA DE PROTEÇÃO A UMA COLETIVIDADE LIVRE NO MUNDO"

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Começou a conferência dos três chanceleres ocidentais, às 10 horas de hoje, em Lancaster House, anuncia-se oficialmente.

LONDRES, 11 (A. F. P.) — A primeira reunião dos chanceleres Acheson, Bevin e Schumann terminou às 12.10 horas. Em seguida, realizou-se nova reunião mais tarde.

O PRIMEIRO ENCONTRO

LONDRES, 11 (A. F. P.) — O edifício de Lancaster House é o cenário da importante conferência iniciada hoje pelos srs. Schumann, da França, Bevin, da Inglaterra, e Dean Acheson, dos Estados Unidos. Em torno dele, que fica distante cerca de 200 metros do Palácio Real de Buckingham, reuniram-se hoje fotografias, cineastas e jornalistas num amplo grupo, bem como uma centena de curiosos, para aguardar o início da Conferência Tripartite. O sr. Robert Schumann foi o primeiro a chegar, acompanhado do sr. René Massigli, embaixador francês. Sorindo, Schumann não quis se deter perante o grupo de jornalistas. Em seguida, che-

gava o sr. Dean Acheson, com a fisionomia apreensiva e também acompanhado do sr. Lewis Douglas, embaixador em Londres. Numa atitude amável, o titular norte-americano aqueceu em "posar" para as câmaras. O último a chegar foi o sr. Bevin, cujo estado de saúde pareceu ser melhor do que nunca. Descendo do automóvel, Bevin ingressou a passos medidos em Lancaster House, sem voltar-se para os populares, nem sorrir. Dentro de pouco, começava a importante conferência.

A FINALIDADE PRINCIPAL DA CONFERENCIA

LONDRES, 11 (A. F. P.) — A atual conferência tem por objetivo reforçar por todos os meios a estrutura da paz mundial, declara um comunicado oficial, após a primeira reunião dos srs. Acheson, Bevin e Schumann, nesta capital.

FORMULA PARA OBTENÇÃO DE UMA VITORIA NA GUERRA FRIA CONTRA O ORIENTE

LONDRES, 11 (UP) — Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman reuniram-se esta manhã em Lancaster House, iniciando, assim, uma série de conferências que durará até sábado.

O precioso objetivo dessas conversações entre os chanceleres dos três grandes ocidentais é a obtenção de uma fórmula que assegure ao ocidente sua vitória na "guerra fria" contra o Oriente.

Círculos políticos de Londres são unânimes em afirmar que tanto Acheson como Bevin e Schumann consideram estar a Rússia vencendo a "guerra fria" e que aumentará cada vez mais o perigo de um novo conflito.

A reunião de hoje daqueles chanceleres é a primeira que se realiza desde que se reuniram eles em fins do ano passado em Paris. A atual conferência dos chanceleres dos "três grandes" constitui um prelúdio para a reunião do Conselho dos Chanceleres da Nação do Pacto do Atlântico, a se verificar na próxima semana.

Como principais itens da agenda figuram os problemas da Alemanha e do Extremo Oriente; sabe-se que Schumann neles tocará juntamente com a proposta francesa de se fundir as indústrias de carvão e aço da França e Alemanha. Essa fusão seria realizada e fiscalizada por um órgão internacional de controle. A reunião inicial verificada foi francamente favorável ao plano francês; somente a Grã Bretanha demonstrou alguma relutância em aprova-lo, o que resultou na acu-

sação do governo trabalhista britânico de se opor à reintegração econômica da Europa.

TEXTO DO COMUNICADO DOS TRES GRANDES

LONDRES, 11 (UP) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelos chanceleres das tres potencias ocidentais, após a conferência que mantiveram hoje:

"Os ministros das Relações Exteriores da França, Reino Unido e Estados Unidos começaram hoje suas reuniões em Londres. Estas reuniões, que durarão tres dias, têm por objetivo fortalecer por todos os meios adequados a estrutura da paz. Estas reuniões também permitirão aos tres chanceleres, tendo em conta as responsabilidades extraordinárias de seus países, examinar conjuntamente os resultados logrados até a data pelas grandes medidas de cooperação postas em pratica durante os ultimos anos, principalmente

(Conclui na 2.a página).

Chega a Moscou o secretario geral da ONU.

MOSCOU, 11 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, chegou a Moscou às 18.15 horas, desembarcando no aeroporto de Unukovo.

Após desembarcar, o sr. Lie foi saudado pelo vice-ministro do Exterior, sr. Andrei Gromyko, e outros altos funcionarios do governo soviético.

CHURCHILL INTERPELA O "PREMIER"

LONDRES, 11 (AFP) — Respondendo a uma pergunta do líder conservador, sr. Anthony Eden, hoje, na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, afirmou que a proposta francesa de união das indústrias siderúrgica e carbonífera franco-alemãs, sobre os recursos de carvão e aço da Alemanha e França, que poderiam ser explorados em comum, para o bem estar da Europa, numa organização aberta aos demais países do continente, constitui "uma contribuição notável para a solução de um dos principais problemas europeus".

Attlee acrescentou que, ademais, a proposta tem prolongamentos importantes, transcendendo da questão das relações franco-alemãs, no que concerne à estrutura futura dos países que podem

(Conclui na 2.a página).

As enchentes agravam a situação no Canadá

Apesar da região inundada já atingir 1.200 quilômetros, continua a subir o nível das águas

WINNIPEG, 11 (AFP) — Agravam-se a situação provocada pelas enchentes do Rio Vermelho. As águas romperam importante dique no nordeste da cidade, inundando um bairro residencial.

Cerca de um terço da região metropolitana está submersa. A evacuação em massa prossegue, e trata-se da maior evacuação na História do Canadá.

WINNIPEG, 11 (AFP) — Na região de Manitoba, a extensão da região inundada pelas cheias, que era ontem de 500 quilômetros, já passou a mais de 1.200 quilômetros. O nível das águas continua a subir, dois centímetros por hora.

WINNIPEG, 11 (AFP) — Devido ao volume crescente da inundação, 2.000 mulheres e crianças foram convidadas a evacuar imediatamente a região de Winnipeg, pelas autoridades competentes.

Verba para a propaganda do café nos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Mais de um milhão e duzentos mil dólares serão gastos pelo Brasil, através do "Bureau" Pan American do Café, este ano, para a propaganda do café nos Estados Unidos. Esses um milhão e duzentos mil dólares correspondem à quota do Brasil ao total previsto de dois milhões de dólares.

Violentíssima explosão numa jazida de carvão na Belgica

Trinta e nove cadáveres de mineiros foram retirados dos escombros da mina — Acredita-se que ainda existe grande numero de trabalhadores aprisionados a 55 metros de profundidade sem esperança de salvação

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Violenta explosão de Crisou ocorreu numa mina de carvão, em Trazegnies, quando os mineiros estavam em pleno trabalho. Já foram retirados os cadáveres de 11 vítimas da catástrofe, presu-

mindose-se que o numero de mortos seja de 25.

39 MINEIROS MORTOS

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Trinta e nove mineiros morreram e dois ficaram gravemente feridos em consequência da catástrofe ocorrida nas minas de Marlemont, em Trazegnies, segundo as ultimas informações que têm caráter definitivo. Trinta e quatro cadáveres foram identificados.

APRISIONADOS A 55 METROS DE PROFUNDIDADE

TRAZEGNIES, Belgica, 11 (U. P.) — Violenta explosão matou onze mineiros e feriu gravemente três outros no interior de uma mina de serviço desta cidade.

Um grupo de vinte mineiros ficou aprisionado, numa das galerias da mina, a cerca de 55 metros de profundidade.

Acredita-se que haja poucas probabilidades de que esses vinte mineiros venham ainda a ser retirados da mina com vida. As brigadas de salvamento iniciaram as escavações imediatamente após o acidente, porém, a explosão destruiu os elevadores e outros equipamentos que facilitariam a operação de salvamento.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Vinte mortos, dos quais seis estrangeiros, e quatro feridos graves, tal é o ultimo balanço da catástrofe mineira que se verificou hoje na mina de carvão de Marlemont Bascoup, em Trazegnies. Os trabalhos de salvamento continuam com grandes dificuldades, em virtude dos desprendimentos de grão.

Informa-se que 30 mineiros continuam ainda soterrados, e

(Conclui na 2.a página).

ARMAS SECRETAS DE AÇÃO EXTRAORDINARIA EM PODER DAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

Possibilidades belicas dos EE. UU. no caso de um conflito mundial — Estariam sendo acumuladas ou poderiam ser produzidas em massa — O governo de Washington não cogita, no presente, do fornecimento de materiais atomicos às nações do "Pacto do Atlântico"

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos estão em vias de fabricação ou acumulando numerosas armas secretíssimas, anuncia sensacionalmente o "Us News".

ARMAS ATOMICAS ESPECIAIS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Bombas atomicas especiais, para ataques a determinados tipos de fortificações inimigas, estão sendo fabricadas pelos Estados Unidos, diz o "Us News", numa sensacional reportagem sobre as armas secretas dos Estados Unidos.

GUERRA QUIMICA

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os preparativos belicos dos Estados Unidos, no domínio das novas armas, diz o semanário "Us News", compreendem não só a guerra atomica, mas também a guerra quimica, para o caso em que o agressor eventual tome a iniciativa desta ultima.

O semanário enumera a seguir importantes engenhos de guerra que estão sendo fabricados pelos Estados Unidos, sob sigilo rigoroso.

AS ARMAS SECRETAS "YANKES"

WASHINGTON, 11 (AFP) — Na reportagem que divulgou hoje,

V. TEM UM COMPROMISSO COM S. PAULO, em 26 de junho proximo.

Sin: O

"CORREIO PAULISTANO"

completará o seu 96.º ano de vida.

As enchentes agravam a situação no Canadá

Apesar da região inundada já atingir 1.200 quilômetros, continua a subir o nível das águas

WINNIPEG, 11 (AFP) — Agravam-se a situação provocada pelas enchentes do Rio Vermelho. As águas romperam importante dique no nordeste da cidade, inundando um bairro residencial.

Cerca de um terço da região metropolitana está submersa. A evacuação em massa prossegue, e trata-se da maior evacuação na História do Canadá.

WINNIPEG, 11 (AFP) — Na região de Manitoba, a extensão da região inundada pelas cheias, que era ontem de 500 quilômetros, já passou a mais de 1.200 quilômetros. O nível das águas continua a subir, dois centímetros por hora.

WINNIPEG, 11 (AFP) — Devido ao volume crescente da inundação, 2.000 mulheres e crianças foram convidadas a evacuar imediatamente a região de Winnipeg, pelas autoridades competentes.

Verba para a propaganda do café nos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Mais de um milhão e duzentos mil dólares serão gastos pelo Brasil, através do "Bureau" Pan American do Café, este ano, para a propaganda do café nos Estados Unidos. Esses um milhão e duzentos mil dólares correspondem à quota do Brasil ao total previsto de dois milhões de dólares.

Violentíssima explosão numa jazida de carvão na Belgica

Trinta e nove cadáveres de mineiros foram retirados dos escombros da mina — Acredita-se que ainda existe grande numero de trabalhadores aprisionados a 55 metros de profundidade sem esperança de salvação

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Violenta explosão de Crisou ocorreu numa mina de carvão, em Trazegnies, quando os mineiros estavam em pleno trabalho. Já foram retirados os cadáveres de 11 vítimas da catástrofe, presu-

mindose-se que o numero de mortos seja de 25.

39 MINEIROS MORTOS

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Trinta e nove mineiros morreram e dois ficaram gravemente feridos em consequência da catástrofe ocorrida nas minas de Marlemont, em Trazegnies, segundo as ultimas informações que têm caráter definitivo. Trinta e quatro cadáveres foram identificados.

APRISIONADOS A 55 METROS DE PROFUNDIDADE

TRAZEGNIES, Belgica, 11 (U. P.) — Violenta explosão matou onze mineiros e feriu gravemente três outros no interior de uma mina de serviço desta cidade.

Um grupo de vinte mineiros ficou aprisionado, numa das galerias da mina, a cerca de 55 metros de profundidade.

Acredita-se que haja poucas probabilidades de que esses vinte mineiros venham ainda a ser retirados da mina com vida. As brigadas de salvamento iniciaram as escavações imediatamente após o acidente, porém, a explosão destruiu os elevadores e outros equipamentos que facilitariam a operação de salvamento.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

CHARLEROI, 11 (A. F. P.) — Vinte mortos, dos quais seis estrangeiros, e quatro feridos graves, tal é o ultimo balanço da catástrofe mineira que se verificou hoje na mina de carvão de Marlemont Bascoup, em Trazegnies. Os trabalhos de salvamento continuam com grandes dificuldades, em virtude dos desprendimentos de grão.

Informa-se que 30 mineiros continuam ainda soterrados, e

(Conclui na 2.a página).

As incertezas da democracia no Japão

De ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — A dieta japonesa é uma copia perfeita dos Parla-mentos orientais. Todos os membros do governo desempenham seu papel com estudo da sinceridade. Mas é, de qualquer maneira, uma imitação em que os japoneses, essa raça de artistas, mostram sua capacidade no "faça de conta", também revelada, por exemplo, na sua nova paixão pelos jogos de baseball.

Acabar o Parlamento se acalimando no Japão, como os trens elétricos e o telefone? O general McArthur já respondeu varias vezes afirmativamente. Para ele, a democratização já foi completada. Mas, não resta duvida, trata-se de um excesso de otimismo, principalmente quando se leva em conta quando fez ele a primeira declaração nesse sentido: — a 2 de setembro de 1946, primeiro aniversario da ocupação. Na realidade, depois de quatro anos de democracia no Japão, as duas únicas forças ativas que se enfrentam na arena politica são a direita reacionaria e a esquerda comunista.

Em quatro anos, ocorreram cinco crises ministeriais e duas eleições gerais. Inicialmente, a politica foi conservadora (gabinete conservador de Yoshida, em abril de 1946), tomando, depois, o rumo do socialismo (gabinete Katayama, um ano depois) e voltando, progressivamente, à direita (gabinete Ashida e segundo gabinete Yoshida). A eleição de janeiro de 1949 assina-

lou esmagadora vitoria dos conservadores (terceiro gabinete Yoshida, que continua no poder). Significará isso que o Japão não aprendeu com a derrota? Sem duvida, um ponto de vista tão pessimista seria erroneo. O Japão de após-guerra modificou-se consideravelmente. A paixão dos japoneses é agora a vontade do exito e de iniciar nova vida.

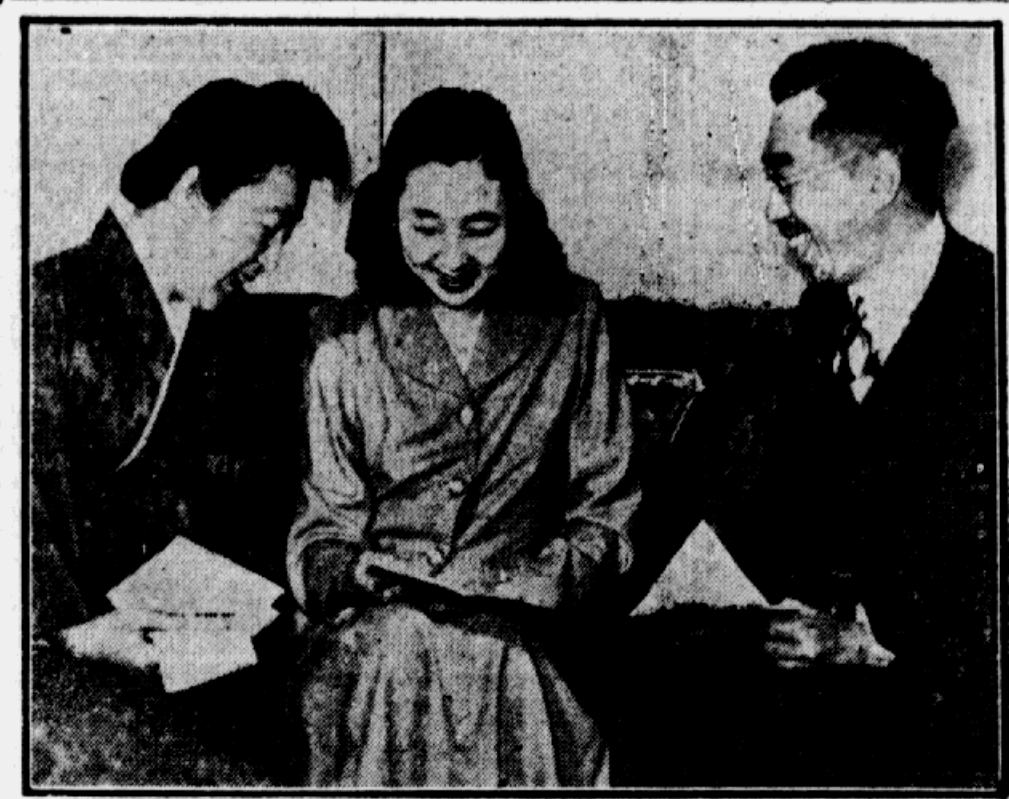
A derrota trouxe de novo à superficie uma multidão de japoneses que são sinceros advogados da paz e da liberdade. As eleições de 1946 revelaram a existencia de muita gente que desejava realmente criar a democracia, porque aceitara as lições da guerra e compreendia a loucura das aventuras militares do passado. Nesse sentido, as confiantes declarações do Comandante Supremo eram justificadas, no que diz respeito à docilidade da nação vencida na execução de uma benfazeja revolução: destruição do velho sistema feudal, desarmamento, expurgo de militaristas, democratização do imperador, da burocracia, do Judiciário e de toda a estrutura econômica e financeira, despertar da consciência publica enamorada das novas liberdades.

Essas boas intenções, contudo, foram postas em pratica fructivamente. Entre os empedimentos à democratização, está o ressurgimento dos velhos costumes politicos, caracteristicos pelas relações entre o "oyabun" e o "kobun", isto é, entre patrão e cliente.

Grças a esse sistema, os verdadeiros detentores do poder ficam por trás dos bastidores: — são os chefes de clãs, que dirigem as atividades de seus mandatarios. A intimidação, a chantagem e a violencia assalariada são praticas quotidianas. Os partidos, sem programas determinados, lutam em torno de nomes e não de ideias.

Outro vicio do regime é a corrupção. No ano de 1948, surgiu uma serie de escandalos financeiros que foram fatais aos partidos do Centro (Democrata e Socialista). Os grandes partidos estavam ligados a homens de negocios que tinham monopolizado a reconstrução: estradas, instalações militares, etc., custeadas pelas potencias ocupantes, obras publicas, etc. Revelou-se que era difficil conquistar-se um cargo eleitoral agindo honestamente, devido ás despesas que isso acarretava. Os candidatos bem sucedidos eram aqueles que aceitavam subornos secretos no mercado negro politico.

A direita, agindo com mais cautela, senão com mais honestidade, escapou desses escandalos. Esse foi um dos motivos pelo qual reconquistou o poder. Assim, enquanto no resto da Asia, a jovem geração está liquidando o passado, a democracia japonesa é dirigida pelos velhos elementos de antes da guerra ou por seus prepostos. — (APLA).



A FAMILIA DO IMPERADOR DO JAPÃO — O Imperador do Japão, Hirohito, sua esposa, a princesa Nagako, e a filha do casal, princesa Taka, de 20 anos, em fotografia tirada numa das salas do Palácio Imperial, a 23 de abril ultimo, por ocasião do 49.º aniversario de Hirohito. (Foto Up-Aeme).

As incertezas da democracia no Japão

De ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — A dieta japonesa é uma copia perfeita dos Parla-mentos orientais. Todos os membros do governo desempenham seu papel com estudo da sinceridade. Mas é, de qualquer maneira, uma imitação em que os japoneses, essa raça de artistas, mostram sua capacidade no "faça de conta", também revelada, por exemplo, na sua nova paixão pelos jogos de baseball.

Acabar o Parlamento se acalimando no Japão, como os trens elétricos e o telefone? O general McArthur já respondeu varias vezes afirmativamente. Para ele, a democratização já foi completada. Mas, não resta duvida, trata-se de um excesso de otimismo, principalmente quando se leva em conta quando fez ele a primeira declaração nesse sentido: — a 2 de setembro de 1946, primeiro aniversario da ocupação. Na realidade, depois de quatro anos de democracia no Japão, as duas únicas forças ativas que se enfrentam na arena politica são a direita reacionaria e a esquerda comunista.

Em quatro anos, ocorreram cinco crises ministeriais e duas eleições gerais. Inicialmente, a politica foi conservadora (gabinete conservador de Yoshida, em abril de 1946), tomando, depois, o rumo do socialismo (gabinete Katayama, um ano depois) e voltando, progressivamente, à direita (gabinete Ashida e segundo gabinete Yoshida). A eleição de janeiro de 1949 assina-

lou esmagadora vitoria dos conservadores (terceiro gabinete Yoshida, que continua no poder). Significará isso que o Japão não aprendeu com a derrota? Sem duvida, um ponto de vista tão pessimista seria erroneo. O Japão de após-guerra modificou-se consideravelmente. A paixão dos japoneses é agora a vontade do exito e de iniciar nova vida.

A derrota trouxe de novo à superficie uma multidão de japoneses que são sinceros advogados da paz e da liberdade. As eleições de 1946 revelaram a existencia de muita gente que desejava realmente criar a democracia, porque aceitara as lições da guerra e compreendia a loucura das aventuras militares do passado. Nesse sentido, as confiantes declarações do Comandante Supremo eram justificadas, no que diz respeito à docilidade da nação vencida na execução de uma benfazeja revolução: destruição do velho sistema feudal, desarmamento, expurgo de militaristas, democratização do imperador, da burocracia, do Judiciário e de toda a estrutura econômica e financeira, despertar da consciência publica enamorada das novas liberdades.

Essas boas intenções, contudo, foram postas em pratica fructivamente. Entre os empedimentos à democratização, está o ressurgimento dos velhos costumes politicos, caracteristicos pelas relações entre o "oyabun" e o "kobun", isto é, entre patrão e cliente.

Grças a esse sistema, os verdadeiros detentores do poder ficam por trás dos bastidores: — são os chefes de clãs, que dirigem as atividades de seus mandatarios. A intimidação, a chantagem e a violencia assalariada são praticas quotidianas. Os partidos, sem programas determinados, lutam em torno de nomes e não de ideias.

Outro vicio do regime é a corrupção. No ano de 1948, surgiu uma serie de escandalos financeiros que foram fatais aos partidos do Centro (Democrata e Socialista). Os grandes partidos estavam ligados a homens de negocios que tinham monopolizado a reconstrução: estradas, instalações militares, etc., custeadas pelas potencias ocupantes, obras publicas, etc. Revelou-se que era difficil conquistar-se um cargo eleitoral agindo honestamente, devido ás despesas que isso acarretava. Os candidatos bem sucedidos eram aqueles que aceitavam subornos secretos no mercado negro politico.

A direita, agindo com mais cautela, senão com mais honestidade, escapou desses escandalos. Esse foi um dos motivos pelo qual reconquistou o poder. Assim, enquanto no resto da Asia, a jovem geração está liquidando o passado, a democracia japonesa é dirigida pelos velhos elementos de antes da guerra ou por seus prepostos. — (APLA).

As incertezas da democracia no Japão

De ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — A dieta japonesa é uma copia perfeita dos Parla-mentos orientais. Todos os membros do governo desempenham seu papel com estudo da sinceridade. Mas é, de qualquer maneira, uma imitação em que os japoneses, essa raça de artistas, mostram sua capacidade no "faça de conta", também revelada, por exemplo, na sua nova paixão pelos jogos de baseball.

Acabar o Parlamento se acalimando no Japão, como os trens elétricos e o telefone? O general McArthur já respondeu varias vezes afirmativamente. Para ele, a democratização já foi completada. Mas, não resta duvida, trata-se de um excesso de otimismo, principalmente quando se leva em conta quando fez ele a primeira declaração nesse sentido: — a 2 de setembro de 1946, primeiro aniversario da ocupação. Na realidade, depois de quatro anos de democracia no Japão, as duas únicas forças ativas que se enfrentam na arena politica são a direita reacionaria e a esquerda comunista.

Em quatro anos, ocorreram cinco crises ministeriais e duas eleições gerais. Inicialmente, a politica foi conservadora (gabinete conservador de Yoshida, em abril de 1946), tomando, depois, o rumo do socialismo (gabinete Katayama, um ano depois) e voltando, progressivamente, à direita (gabinete Ashida e segundo gabinete Yoshida). A eleição de janeiro de 1949 assina-

lou esmagadora vitoria dos conservadores (terceiro gabinete Yoshida, que continua no poder). Significará isso que o Japão não aprendeu com a derrota? Sem duvida, um ponto de vista tão pessimista seria erroneo. O Japão de após-guerra modificou-se consideravelmente. A paixão dos japoneses é agora a vontade do exito e de iniciar nova vida.

A derrota trouxe de novo à superficie uma multidão de japoneses que são sinceros advogados da paz e da liberdade. As eleições de 1946 revelaram a existencia de muita gente que desejava realmente criar a democracia, porque aceitara as lições da guerra e compreendia a loucura das aventuras militares do passado. Nesse sentido, as confiantes declarações do Comandante Supremo eram justificadas, no que diz respeito à docilidade da nação vencida na execução de uma benfazeja revolução: destruição do velho sistema feudal, desarmamento, expurgo de militaristas, democratização do imperador, da burocracia, do Judiciário e de toda a estrutura econômica e financeira, despertar da consciência publica enamorada das novas liberdades.

Essas boas intenções, contudo, foram postas em pratica fructivamente. Entre os empedimentos à democratização, está o ressurgimento dos velhos costumes politicos, caracteristicos pelas relações entre o "oyabun" e o "kobun", isto é, entre patrão e cliente.

Grças a esse sistema, os verdadeiros detentores do poder ficam por trás dos bastidores: — são os chefes de clãs, que dirigem as atividades de seus mandatarios. A intimidação, a chantagem e a violencia assalariada são praticas quotidianas. Os partidos, sem programas determinados, lutam em torno de nomes e não de ideias.

Outro vicio do regime é a corrupção. No ano de 1948, surgiu uma serie de escandalos financeiros que foram fatais aos partidos do Centro (Democrata e Socialista). Os grandes partidos estavam ligados a homens de negocios que tinham monopolizado a reconstrução: estradas, instalações militares, etc., custeadas pelas potencias ocupantes, obras publicas, etc. Revelou-se que era difficil conquistar-se um cargo eleitoral agindo honestamente, devido ás despesas que isso acarretava. Os candidatos bem sucedidos eram aqueles que aceitavam subornos secretos no mercado negro politico.

A direita, agindo com mais cautela, senão com mais honestidade, escapou desses escandalos. Esse foi um dos motivos pelo qual reconquistou o poder. Assim, enquanto no resto da Asia, a jovem geração está liquidando o passado, a democracia japonesa é dirigida pelos velhos elementos de antes da guerra ou por seus prepostos. — (APLA).

Grças a esse sistema, os verdadeiros detentores do poder ficam por trás dos bastidores: — são os chefes de clãs, que dirigem as atividades de seus mandatarios. A intimidação, a chantagem e a violencia assalariada são praticas quotidianas. Os partidos, sem programas determinados, lutam em torno de nomes e não de ideias.

Outro vicio do regime é a corrupção. No ano de 1948, surgiu uma serie de escandalos financeiros que foram fatais aos partidos do Centro (Democrata e Socialista). Os grandes partidos estavam ligados a homens de negocios que tinham monopolizado a reconstrução: estradas, instalações militares, etc., custeadas pelas potencias ocupantes, obras publicas, etc. Revelou-se

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

12 DE MAIO

São Pancracio, martirizado em Roma, no quarto século; São Neó e São Acheleu e Santa Domitila, martirizados também em Roma, no primeiro século; Santa Epifania, matrona de Leontille, desvelada no amparo, no consolo e na proteção dos cristãos perseguidos e martirizados, pelo que a fúria pagã arrastou-a ao pretório e daí a conduziu aos instrumentos de martírio, onde pereceu na grande perseguição do terceiro século; São Crespito e Santo Epifanio, bispos, respectivamente, de Betânia, do 4.º século, e de Benevento, no século quinto.

São Dionísio, heróico e destemido confessor da fé na Roma pagã e perseguidora dos cristãos, no findar do terceiro século.

COMUNICADOS DA CURIA

DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO — Ocorrendo depois de amanhã o "Dia Mundial do Congregado Mariano", a Federação das Congregações Marianas de São Paulo organizou o programa seguinte: às 8 horas, missa com comunhão geral dos congregados, na catedral, na praça da Sé; às 9 horas, café nos salões do BESC, e, em seguida, desfile rumo ao Teatro Municipal, onde, às 10 horas, haverá uma sessão solene sob a presidência do exmo. d. Antonio M. Alves de Siqueira, da direção da Federação das CC. MM., que constará do seguinte: 1) saudação mariana; 2) hinos nacionais e pontíficos executados pela banda da Força Pública; 3) alocução alusiva ao "Dia Mundial" pelo exmo. mons. dr. Manuel Correia de Macedo; 4) leitura do relatório das atividades da Federação das CC. MM.; 5) encerramento pelo exmo. d. Antonio M. Alves de Siqueira; 6) hino das congregações marianas. Os congregados marianos deverão comparecer munidos de fita e manual e as congregações com as suas bandeiras.

EXPEDIENTE DA CHANCEARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do Arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário substituto, da paróquia de Vila Zelina, em favor do pe. Casimiro Milanesi, idem, da paróquia de Interlagos, em favor do pe. Edmundo N. Lelsing, OMI;

Vigário cooperador, da paróquia de Interlagos, em favor do pe. Jaime R. Nickerson, OMI;

Confessor ordinário, das Irmãs Terceiras Regulares Franciscanas, da paróquia de Vila Alpina, em favor do pe. João L. Lyons, OMI;

Lógica para se ausentar da arquidiocese, por tempo indeterminado, em favor do pe. Guilherme A. Sheehan, OMI, vigário da paróquia de Interlagos;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Benedito Cabral Pereira e Teresa de Oliveira Salgado;

Testemunha para casamento, em favor de Carlos Kruger Filho, Constantino Rossi;

INSCRIÇÃO PARA EXAMES

— Informa a chancelaria do Arcebispado que terminará no próximo dia 19 o prazo de inscrição para os exames dos candidatos às ordenações gerais do 3.º de junho vindouro.

PARÓQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

(Av. Lins de Vasconcelos, 2.129)

A Pia União das Filhas de Maria e Jic da Paróquia de Santa Margarida Maria, à avenida Lins de Vasconcelos, promoverá domingo próximo, dia 14, às 7.30 horas, a Comunhão Pascal das Moças, lançando pois um convite a todas as moças residentes no Cambui, Jardim da Glória e adjacências, para que venham participar desse grande movimento de fé, cumprindo assim esse dever de cristãs.

Após a Santa Missa, será proporcionada às moças uma pequena

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Com o fim de facilitar os exercícios espirituais das Filhas de Maria, esta Federação entrou em acordo com a Casa de Retiros do Cenaculo para que lhe reservasse o 4.º domingo de cada mês, para um recolhimento especial de Filhas de Maria. Todas que queiram fazer tal util prática de piedade devem dirigir-se à Federação (praga da Sé, 47 - 10.º andar) para a necessária inscrição e pagamento da taxa individual de Cr\$ 25,00.

O primeiro recolhimento será no 4.º domingo do corrente mês.

PASCOA DAS FAMILIAS CRISTAS

Promovido pelo Centro Distrital de Santa Cecília, realiza-se no próximo domingo às 9 horas, na Igreja de Santa Cecília, a Páscoa das Famílias Cristas de São Paulo, sendo celebrante o cardeal Notti.

Haverá conferências preparatórias hoje, amanhã e depois, na mesma Igreja, por d. Antonio Maria da Siqueira, com os seguintes temas:

1) — O matrimônio, sacramento social, e, portanto, ideal e caminho de santidade; 2) — A família, feliz e fecunda no amor, fé, vivência e florescida pela palavra divina da Eucaristia; 3) — A Páscoa santifica as famílias cristas — células vivas da sociedade — unindo-as numa cruzada apostólica em defesa do Grande Sacramento do Matrimônio.

PASCOA DOS ITALIANOS

No dia 14, às 9.30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, será celebrada a missa dos italianos por d. Paulo Rolim Loureiro e se realizará a Páscoa dos Italianos de São Paulo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARÉ

Em comemoração ao 33.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima aos pastores da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará reza em louvor da sua excreta padroeira, às seguintes horas: — Dia 13 — dia da festa de Nossa Senhora de Fátima, missas rezadas com comunhão geral dos devotos da Santíssima Virgem, às 6, 6.30, 7, 7.30 e 8.30 e 9 horas.

A missa das 8.30, será celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, com sermão ao Evangelho sobre as maravilhosas aparições da Santíssima Virgem em Fátima.

Às 15 horas, solene bênção aos doentes com a Santíssima Sacramento.

Às 17 horas, reza do santo terço do Rosario, precedida do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora e a seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia, com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Às 22 horas terá lugar a grandiosa e tradicional procissão das velas em união com os peregrinos de Fátima, com o andar de Nossa Senhora de Fátima ricamente ornamentada.

Durante o trajeto serão cantados os hinos próprios de Nossa Senhora de Fátima, ao receber a procissão, seguir-se-á solene Vigília Marial.

Às 24 horas, missa solene com comunhão geral e renovação da consagração no Imaculado Coração de Maria.

Dia 14 — Missas às 6.30, 8 e 10 horas. Às 19.30, procissão de luzes e cerimônia final. Dia 15, às 7 horas, missa de ação de graças.

ARMAS SECRETAS

(Conclusão da 1.ª página).

bateriologia, para propagar epidemias no território inimigo o que será empregada como repulsão; 10) — tanques leves, que poderão ser lançados de parâmetros, para bombardeiros pesados, para a eficiência das unidades aerotransportadas.

FORNECIMENTO DE BOMBAS ATOMICAS AS NAÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os Estados Unidos não encaram o fornecimento de bombas atômicas aos países signatários do "Pacto do Atlântico", declara-se autoritariamente, a proposta de rumores desse sentido.

Pagou 180 mil cruzeiros de joias com cheque sem fundo

RIO, 11 (Asapress) — Dizendo-se irmão do governador José Varella, do Rio Grande do Norte, apresentou-se na Joalheria Krause, em Copacabana, a srta. Izabel Varella, residente à avenida Atlântica, pedindo ao gerente da firma que fossem apresentadas algumas joias, tendo, após o exame, reservado dois broches de platina e brilhante e três brilhantes soltos, avaliados em 180 mil cruzeiros.

Sexta-feira última, a senhora compareceu à firma, apresentando dois cheques de 30.000 cruzeiros cada, emitidos contra o Banco de Previdência do Rio Grande do Sul e assinado por Leonor Soares, e outro de 100.000 cruzeiros, contra o Banco Predial do Rio de Janeiro, firmado por Nair Prates. As joias foram entregues junto com 18.000 cruzeiros de troco. Quando foi sacado os cheques, o gerente da firma verificou com surpresa que os dois Bancos desconheciam as assinaturas, convencendo-se de que tinham sido vítimas de um golpe.

Levado o fato ao conhecimento da polícia, esta abriu inquérito, tendo a estelionatária declarado ter servido apenas de instrumento, pois a incumbência fora-lhe dada por Paulo A. Prado Junior, a quem entregou as joias e o dinheiro e cujo endereço desconhece.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JOSEFINA GRACIANO LAFONIA, com 78 anos de idade, viúva do sr. Miguel Laboni, de São Paulo.

O ferrete saiu hoje, às 13 horas, da rua José Gachorra, 683, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA LOPES DA SILVA, com 60 anos de idade, viúva do sr. Antonio da Silva, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. RISOLITA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROLANDA LARUCCI, com 68 anos de idade, casada com o sr. José Lariucci, de São Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

"O CONSELHO DA FAZENDA DA PRE- FEITURA NÃO TOMOU DECISÃO PARA A EMISSÃO DE BONUS"

Declarações do secretário das Finanças municipais — Atribuição de autoridade superior

A proposta de emissão de bonificação rotativa da Prefeitura, no valor de 264 milhões de cruzeiros, ontem veiculada por um vespertino, a nossa reportagem procurou ouvir o prof. Francisco D'Auria, secretário das Finanças da Prefeitura, que nos fez as seguintes declarações:

— "A notícia não é exata. O Conselho da Fazenda não tomou decisão para emissão de bonificação, no valor de 264 milhões de cruzeiros, mesmo porque não é de sua competência tomar decisões dessa espécie, que são da alçada de autoridade superior. O mesmo Conselho, no exame de matéria financeira e de tesouraria, para efeito de ordem administrativa, limita-se ao estudo da legislação, concluindo sempre por estabelecer, ou medidas de ordem interna que se enquadram na rotina administrativa, ou fazer sugestões para a devida apreciação daquelas autoridades".

A propósito do assunto, o prof.

D'Auria forneceu-nos a seguinte declaração: "O Conselho da Fazenda examinou a situação dos bonos rotativos, cuja emissão foi autorizada pela lei n.º 3.665 de 1947 e o decreto n.º 1047. Foram impressos títulos no valor de Cr\$ 330.000.000,00, que se encontram ainda em poder de Cont. 4, não tendo havido ainda nenhuma subscrição. Examinou-se a possibilidade da colocação desses títulos como recurso de caixa. Verificou-se que a lei que autorizou a emissão permite a subscrição pelo melhor tipo de moeda e o decreto n.º 1047, no item 1.º, do artigo 9.º, que está acima do nível atual das cotizações. Consequentemente qualquer emissão desses títulos deve ser precedida por um decreto suprimindo a exigência do tipo mínimo, que aliás não consta da lei".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIAO NO CATETE PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO DO CAFE

RIO, 11 ("Correio") — Revela-se que se teria realizado na manhã de hoje, no Catete, uma importante reunião, sob a presidência do general Eurico Dutra, com o fim de examinar a situação da lavoura cafeeira. A essa reunião teriam comparecido os srs. ministro Guilherme da Silveira, Ovídio de Abreu, Stocker de Queiroz (da Comissão liquidante do D. N. C.) e deputado Horacio Lafer.

TENTATIVA DE PERTURBAÇÃO DURANTE UMA CONFERENCIA DO PROF. NICOLA PENDE

Oito elementos comunistas apartavam incessantemente o cientista — Expulsos do recinto

RIO, 11 ("Correio") — Novo caso ocorreu ontem com o prof. Nicola Pende, que se encontra nesta capital a convite da Universidade do Brasil. Quando da sua chegada, foram-lhe apresentadas algumas pessoas de anti-semitismo, fascismo etc. Rebateu-as o prof. Pende, apresentando farta documentação em contrário.

O ACONTECIMENTO DE ONTEM

Quando o prof. Pende pronunciava, ontem, no pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, uma conferência, partiram apertados do fundo da sala onde a mesma se realizava. A primeira vista, julgou-se tratar de uma manifestação de estudantes, mas logo depois algumas expressões características advertiram os presentes

HA TRES GERAÇÕES

o "CORREIO PAULISTANO" PRESTIGIA S. PAULO.

EM 26 DE JUNHO — QUEM NAO IRA PRESTIGIA-LO?

São noventa e seis anos...

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado o projeto que altera dispositivos da lei de introdução ao Código Civil

INTEGRA DO IMPORTANTE DIPLOMA

RIO, 11 ("Correio") — Com 33 senadores o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos do Senado. Passando-se à ordem do dia foi discutida e votada a seguinte matéria:

Votação, em única discussão, projeto de lei da Câmara n. 469, de 1949, que dá nova redação ao artigo 4.º do decreto-lei n. 8.777 de 22-1-46, que dispõe sobre o registro de professores do ensino secundário no Ministério da Educação e Saúde. Rejeitado com grande oposição do sr. Hamilton Nogueira.

Discussão única do projeto do decreto legislativo n. 6 de 1950, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Vasp para exploração de linha aérea. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 19, de 1950, que concede a Panair licença de direitos de importação de 15 aeronaves e seus pertences, necessários e material de radio. Votou as Comissões.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 19, de 1950, que concede a Panair licença de direitos de importação de 15 aeronaves e seus pertences, necessários e material de radio. Votou as Comissões.

Quanto ao projeto que altera dispositivo da lei de introdução ao Código Civil por tratar-se de matéria importante, de interesse

publico, damos o substitutivo agora convertido na lei que altera o dispositivo da lei de introdução ao Código Civil.

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — O artigo 6.º da lei de introdução ao Código Civil (Decreto-lei n. 4.457, de 4-9-42) é assim redigido:

"A lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitado o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada".

Parágrafo 1.º — Reputa-se ato jurídico perfeito o já consumado segundo a lei vigente ao tempo em que se efetuou.

Parágrafo 2.º — Consideram-se adquiridos os direitos que o seu titular, ou alguém por ele, possa exercer, como aqueles cujo começo do exercício tenha termo prefixo ou condição preestabelecida inalteravelmente de direito.

Parágrafo 3.º — Chama-se coisa julgada a decisão judicial de que não cabe recurso.

Art. 2.º — O parágrafo 2.º do artigo 7.º da mesma lei passa a ter a seguinte redação:

(Conclui na 5.ª página).

Quanto ao projeto que altera dispositivo da lei de introdução ao Código Civil por tratar-se de matéria importante, de interesse

publico, damos o substitutivo agora convertido na lei que altera o dispositivo da lei de introdução ao Código Civil.

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — O artigo 6.º da lei de introdução ao Código Civil (Decreto-lei n. 4.457, de 4-9-42) é assim redigido:

"A lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitado o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada".

Já se encontra no Rio a comissão triplice do P. S. D. sul-piograndense

SERIA REALIZADA FINALMENTE NO PROXIMO DOMINGO A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL PESSEDISTA — PENDE PARA O SR. NEREU RAMOS O FIEL DA BALANCA MAJORITARIA — INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO DA U.D.N. — FALARA' A NAÇÃO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 11 (Asapress) — Informou o secretário geral do PSD, sr. Israel Pinheiro, que ainda não foi convidado o Conselho Nacional do partido. Declarou também que até o presente momento, o estabelecido é que o partido só venha a reunir-se depois da chegada da comissão triplice gaúcha, integrada pelos srs. Marcel Terra, Gilson Rosa e Oscar Fontoura.

TALVEZ NO DOMINGO RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que a reunião do Conselho Nacional do PSD será realizada domingo, desde que aquele chegou diversos proceres, entre os quais o sr. Marcel Terra. Quanto à posição das seções estaduais houpe pequena variação no total de votos. Com o falecimento do deputado Lauro Montenegro, de Alagoas, este Estado perde um voto que foi acrescentado a Sergipe, com a posse do sr. Carvalho Neto, na vaga do sr. Graccho Cardoso. São pois 133 votos comprometidos com o sr. Nereu Ramos, sobrando apenas 67 que não se definirão. Assim, os "nereuistas" estão com maioria absoluta.

CUMPRINDO MISSAO O prof. W. Berardinelli aproximou-se do local de onde partiam os apertados e localizou os apertados: tratava-se de oito indivíduos, que confessaram não ser estudantes e ali estavam cumprindo uma missão. Em declaração a reportagem, finda a conferência, disse o prof. Berardinelli que tais indivíduos estavam interessados na interrupção da conferência.

E finalizando disse: fui o promotor da vinda ao Brasil do prof. Pende, com o qual mantinha contato há mais de quinze anos. Sua presença em nossa pátria representa um benefício inestimável à cultura medice, e só merece aplausos esse ânimo, que revela tanto entusiasmo pela ciência.

Expedição à Ilha de Trindade RIO, 11 (Asapress) — A exploração organizada pelo sr. João Alberto à Ilha de Trindade deve partir no próximo dia 18 do corrente, tendo os preparativos quase concluídos.

NOTA DA COMISSÃO TRIPLICE RIO, 11 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que seria inquietação reína entre os gaúchos pessedistas, em face do problema sucessório. As declarações do sr. Freitas e Castro, reiterando os compromissos do Rio Grande do Sul, em relação à candidatura do sr. Nereu Ramos, não agradaram os dirigentes locais do PSD. Uma nota oficial, distribuída pela Comissão Triplice à qual a comissão executiva delegou poderes para resolver sobre a atitude da seção sul-piograndense no Conselho Nacional do PSD, dá bem mostra dos descontentamentos no seio do partido. A nota tem a seguinte redação: "Os abaixo-assinados, no exercício das atribuições plenas que lhes foram conferidas pela Comissão Executiva do PSD, declaram que não tomam conhecimento e nem aprovam qualquer manifestação ou atitude discrepante da orientação traçada pela direção partidária, para o desempenho da alta missão que nos foi conferida, gerida sobre a posição da Seção Pessedista Riograndense, no problema da sucessão presidencial.

Porto Alegre, 9 de maio de 1950.

Por sua vez, o sr. Oscar Fontoura frisou: "Vimos com uma missão de paz e concordia proporcionar trazer para o Conselho Nacional um ambiente de harmonia que reína nos pampas. Quanto à nossa orientação, só depois da chegada do sr. Marcel Terra deverá ela ser formulada. O fato é que estamos unidos e queremos que o P. S. D. também fique unido, sem clivagens, em torno de um nome que reúna a preferência da maioria. Haveremos de encontrar entre tantos correligionários ilustres".

CONFERENCIAS RIO, 11 ("Correio") — Logo após a sua chegada a esta capital, e antecipando-se ao momento da chegada do sr. Marcel Terra, os srs. Gilson Rosa e Oscar Fontoura, com o qual confiamos, foram demoradamente acompanhados nessa visita e participaram dessa conferência o sr. Freitas e Castro, que aqui já se achava, e que comporá também a comissão pessedista gaúcha.

Pende para Nereu o fiel da balança pessedista RIO, 11 ("Correio") — Com o devido cuidado e com o tato de que não se alheou nunca ao cumprimento da sua missão de colher e de transmitir notícias, a nossa reportagem política — notadamente a do Senado, onde apuramos, a milde, fatos da maior importância para a vida político-partidária do país nesta contingência — continua a registrar sintomas de que nada ainda alterou as suas afirmações e as suas previsões nesse terreno.

Ha mais de um ano fomos talvez dos primeiros — senão os únicos — a assinalar que no momento da sua definição em face da questão sucessória dificilmente o P. S. D. encontraria um nome ou se inclinaria por qualquer outro do seu próprio círculo presidencial, senador Nereu Ramos.

Os ventos sopraram furiosamente de todas as direções, os climas se transformaram, as situações se subverteram, e hoje, decorrido todo esse tempo, o antigo presidente pessedista parece manter com a mesma solidez o predileto que impôs no seio do seu partido, embora à margem da sua alta direção. Temporalmente focado, por um próprio e voluntário recolhimento, mereço dos acontecimentos desencadeados cujas consequências se resumem

em seu afastamento da presidência do Partido, o senador Nereu Ramos ressurge como homem providencial da facção majoritária agora ameaçada de faccionalismo quicá destruição completa na opinião dos mais observadores da crise que a atingiu. O Partido está indistavelmente cindido. Ainda hoje o próprio general Góis Monteiro — o último dos seus coordenadores — voltou a admiti-lo. E a poucos dias da sua convenção existia entre a ala mais numerosa e compacta o senador Nereu Ramos, e a chamada ala mineira dos deputados Israel Pinheiro, Bias Fortes e do sr. Ovídio de Abreu, o que, segundo o noticiário político do dia, permite uma visão clara das conclusões...

DA' POR CONCLUIA SUA MISSAO O GEN. GOIS MONTEIRO RIO, 11 (ASAPRESS) — Ouvindo pela imprensa hoje, o general Góis Monteiro declarou que a parte mais importante de que tinha a fazer já está concluída. Já comunicou isso ao presidente e ao sr. Cirilo Junior. Se tiver que fazer mais alguma coisa, terá que esperar ordens. Já fez o seu trabalho e se quiserem incumbi-lo de outros isso é lá com eles. Adiantou que as duas principais correntes antagonistas do PSD mantêm seus pontos de vista e agora as outras divergências já desapareceram ou estão mais ou menos sanadas, de forma que nem um momento o Partido está em risco de se dividir. Não há mais o que fazer de cisoção não. Pelo menos é o que calcula. Não atingiu o seu total objetivo que era de fazer desaparecer qualquer divergência, e pôr fim às delinhas duas correntes nitidamente marcadas.

Uma pergunta do jornalista sobre se ali da divergência principal havia outras, o general declarou que existem muitas, mas que não convém enumerá-las, havendo mesmo até de se ordem pessoal. A principal girava em torno de conformar-se a minoria com a vitória da maioria. "Parece que conseguiu isso", afirmou. E acrescentou: "Parece que quem quebrar a unidade do Partido, a não ser um ou outro elemento mais intransigente, está tudo arruinado".

Ainda sobre a atitude da Assembléia gaúcha sobre o caso Luzardo, entre duas risadas o entrevistado disse: "É uma coisa muito interessante. Não recebi nenhuma telegrama ou protesto da Assembléia. Houve qualquer coisa. Todos os jornais publicaram o texto da moção. Não posso responder sobre uma coisa que não recebi. Só se foi a Secretaria da Assembléia que não mandou. Já indaguei até dos Correios. Nada. Querida ver se publicava minha resposta hoje, pois já a tinha mais ou menos pronta, dependendo somente dos termos do telegrama que esperava.

Partido Republicano VISITAS Estive na tarde de ontem, em visita à Comissão Diretora do Partido Republicano, na sede partidária, o sr. Dr. Norivalde de Mattos, ilustre engenheiro paulista. S. S. destacou a personalidade de urbanista e homem publico, teve ocasião, na palestra mantida com os dirigentes republicanos, de reiterar a sua solidariedade aos postulados defendidos pela tradicional agremiação partidária, e o seu propósito de colaborar dentro dos seus quadros pelo maior progresso do Estado e do país.

SR. ALBERTO BROCHADO DE ALMEIDA Estive ontem, em visita à sede do Partido Republicano, o sr. Alberto Brochado de Almeida, ilustre vice-presidente do diretório do Partido Republicano de Campinas.

Auditorias da Justiça Militar, em face da lei de 896, de 9-12-49. Ainda o sr. José Bonifácio aprovou-se parecer referente ao projeto que autoriza a abertura de crédito suplementar de 2 milhões quinhentos e quarenta e nove mil quinhentos e vinte cruzeiros, destinados a reforçar a verba do pessoal do T. R. E. do Distrito Federal.

Do sr. João Cleofas foi aprovado parecer favorável ao projeto de autoria do Poder Executivo mandando abrir crédito de 250 mil cruzeiros para atender às despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949.

Ainda do sr. João Cleofas foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A referida proposição foi enviada Comissão de Finanças para os devidos fins.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO A Comissão de Finanças e Orçamento aprovou o parecer do sr. Melo Viana mandando arquivar o projeto suspendendo durante o mês de dezembro do ano em curso e janeiro de 1951, as consignações em folha dos funcionários civis e militares da União.

Aprovado também foi o parecer do sr. Fernando Nobrega, rejeitando o projeto que autoriza a abertura de um crédito de 300 mil cruzeiros, destinado à Academia Nacional de Medicina, para a realização do seminário academico.

Aprovado também foi o parecer do sr. Horacio Lafer, mandando arquivar o projeto que modifica a carreira de coletor e escrivão de Coletoria.

Do sr. Café Filho foi aprovado parecer mandando arquivar o projeto referente à criação de uma Coletoria federal no município de Adamantina no Estado de São Paulo.

Nos termos de um parecer apresentado pelo sr. José Bonifácio, foi mandado arquivar o projeto referente a reforma de diretores a atender pagamento de diversos funcionários públicos e dos servidores que exercem função me-

ram no seu afastamento da presidência do Partido, o senador Nereu Ramos ressurge como homem providencial da facção majoritária agora ameaçada de faccionalismo quicá destruição completa na opinião dos mais observadores da crise que a atingiu. O Partido está indistavelmente cindido. Ainda hoje o próprio general Góis Monteiro — o último dos seus coordenadores — voltou a admiti-lo. E a poucos dias da sua convenção existia entre a ala mais numerosa e compacta o senador Nereu Ramos, e a chamada ala mineira dos deputados Israel Pinheiro, Bias Fortes e do sr. Ovídio de Abreu, o que, segundo o noticiário político do dia, permite uma visão clara das conclusões...

Instala-se hoje a Convenção Nacional da U.D.N. RIO, 11 ("Correio") — Será finalmente instalada amanhã a Convenção Nacional da U. D. N. Local e hora: Câmara dos Deputados, às 21 horas. Conforme já foi anunciado, caberá ao senador José Americo proferir o discurso de lançamento oficial da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Antecipando as linhas gerais da sua oração, o ex-presidente udenista concedeu à imprensa as seguintes declarações: "Procurarei descrever o quadro geral da situação política, colocando a figura de Eduardo Gomes, de certo modo, acima dos partidos, pois essa é realmente a sua posição, desde 1945. Depois, procurarei justificar a preferência da U. D. N. como um apelo aos outros partidos para que a campanha se desenvolva em grande estilo, em tom sereno e comedido, a fim de não dar pretexto aos que ainda julgam o Brasil sem educação política para um pleito dessa natureza, se surgirem candidatos que, por sua indignidade ou qualidades negativas, possam provocar uma revolução dos brios nacionais. Sim, porque a Nação não pode tolerar que a sua magistratura suprema seja ocupada por uma figura incompatível com as responsabilidades do alto cargo".

Interpelado sobre o sentido exato dessas suas últimas expressões, o senador parabenizou acentuando: "Retiro-me de certos nomes inventados para satisfazer apenas a interesses pessoais". E concluiu: "A U. D. N. franqueia esse movimento que não é propriamente seu, a todos os elementos que desejam colaborar na obra de fortalecimento e purificação da República".

DISCURSO DO BRIGADEIRO RIO, 11 ("Correio") — Com a notícia da instalação, amanhã, da Convenção Nacional da U. D. N.

As 11 de maio de 1950 reuniu-se, mais uma vez, o Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora. Presidência o dr. Cory Gomes de Amorim; secretário o dr. Delfino Belfort de Mattos. Compareceram mais os srs. dirigentes: drs. Carlos Monteiro Peralva, Aleyr de Toledo Leite, Emilio Santiago, Lauro Sampaio de Araújo, Norberto Mayer Filho, Estevão Montebelo, Walter Rodrigues Machado, Evaristo Garcia Ribeiro, Luiz Glycério de Freitas, sr. João Americo Galletti.

Fez-se representar o dr. Joaquim Pacheco Cyrillo. Foram debatidos diversos assuntos de interesse geral, notadamente a atualização do fichário eleitoral, reestruturação de alguns Distritos e propaganda nos bairros da capital.

CONVOCAÇÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETORIOS DA CAPITAL Ficam convocados os srs. presidentes dos Directorios Distritais da Capital, a fim de comparecerem à sede do Partido, nos próximos dias 15 e 16 das 16.30 às 18 horas, para tratar de assuntos de interesse partidário, nos respectivos distritos.

Pede-se encarecidamente ao pronto comparecimento, a fim de ultimarem-se medidas de grande relevância.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Desobediencia formal à lei Grave denuncia formulada pelos representantes do povo

É verdadeira a afirmativa de que as leis devem ser cumpridas, não só pelas criaturas que elas podem atingir como também por todos aqueles que podem redigi-las, fazer observá-las e executá-las. Quando os que dispõem do poder agem no sentido de deixar a legislação que decretaram, quando procuram inobservá-la, desaparece qualquer autoridade capaz de fazê-las cumprir por todos.

Infelizmente temos visto situações nesse sentido. Mais gritante se tornou no período ditatorial, quando muitas leis se extinguiram, como se diz vulgarmente, no ato de sancioná-las. Sua observância ficava para outro momento qualquer, quando os detentores do poder encontravam a possibilidade imediata de, em torno das mesmas, desenvolver a mais desenfreada das demagogias.

Vimos, através da chamada legislação trabalhista, a interferência na vida privada das empresas e organizações econômicas, estendendo a todos os trabalhadores vantagens as mais diversas, sem que os serviços de direito usufruíssem qualquer benefício. Exemplo disso temos na lei 1713 de 28 de outubro de 1939, o chamado Estatuto do Funcionalismo Publico, onde se encontra a relação dos deveres e obrigações dos servidores, sendo respeitados, apenas, alguns direitos adquiridos durante seus longos anos de serviço prestados ao Estado.

Estes comentários vêm a propósito de grave denuncia formulada na Assembléia legislativa do Estado de São Paulo, onde os membros da comissão de legislação pediram esclarecimentos aos executivos estaduais. De acordo com estes requerimentos, a Secretaria da Agricultura, atendendo, naturalmente, a determinações superiores, com evidente intuito de burlar o aumento dos vencimentos decretado pelo projeto de lei 209, está demitindo, sumariamente, os operários extenuados que trabalham em diversos departamentos a mesma subordinados e os readmite, posteriormente, com vencimentos maiores do que aqueles que deveriam perceber. Assim é que, em abril ultimo, diversos operários foram dispensados e imediatamente readmitidos com a redução, em seus vencimentos, de 50%.

A Secretaria da Agricultura está na obrigação formal, necessária e imediata, de prestar todos os informes que por certo serão exigidos pela Assembléia Legislativa.

É possível que tais informações não atendam ao que foi solicitado, considerando-se os homens, que estão à testa do governo do Estado.

Fica de p. entretanto, o protesto formulado pelos representantes do povo, ao qual juntamos o nosso.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS Na ordem do dia de ontem, encontravam-se os seguintes projetos julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 405 de 1949, do sr. Valentin Amaral, transformando um cargo de chefe de seção 561 de 1949, do sr. Sebastião Carneiro, concedendo auxílio financeiro à prefeitura de Lorena; 905 de 1949, do sr. Narciso Piloni concedendo auxílio financeiro a um clube de futebol. 1.141 de 1949, do sr. Cunha Bueno concedendo auxílio financeiro a um clube de futebol. 1.175 de 1950, do sr. Romeiro Pereira, estabelecendo pagamento de salário aos professores de ginásio e 210 de 1950, do sr. Paula Lima regulando o provimento de cargos de carreira, direção e chefia nas diversas secretarias do Estado.

CONVENÇÃO PESSIDISTA A propósito da viagem que os elementos pessedistas fizeram ao Rio, onde foram ouvir o presidente do partido e o presidente da República, ontem, na Assembléia, o líder da bancada, deputado Ulisses Guimarães, declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

de uma comissão de investigação, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte: "Partido do otimismo dos que tendo chegado a São Paulo antes de mim, informaram dos resultados da missão política que nos levou ao Rio. Pugnando da regra peculiar

Precario o abastecimento de carne do Rio

RIO, 11 (Asapress) — Esta capital só dispõe de 2.000 cabeças de gado para o seu abastecimento. Se até o fim da semana não for liberado o preço da carne é possível que a cidade venha a sofrer consequências da absoluta falta do produto.

Marchantes, investidores e agenciadores estão reunidos para estudar a situação. Tudo entra tanto está dependendo do que vão decidir os Ministérios do Trabalho e da Agricultura, além do prefeito. Diante disso varias crimas já estão trazendo carnes de outros Estados, para o consumo no Rio, fazendo transporte por avião.

PROPAGANDA DO CAFE NOS ESTADOS UNIDOS RIO, 11 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que serão empregados este ano, para a campanha de propaganda do café nos Estados Unidos, cerca de 2.000.000 de dólares. O Brasil contribuirá com 60%, enquanto os países sul-americanos não entrarão com sua parte.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIAO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSAO MUNICIPAL COORDENADORA

As 11 de maio de 1950 reuniu-se, mais uma vez, o Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora. Presidência o dr. Cory Gomes de Amorim; secretário o dr. Delfino Belfort de Mattos. Compareceram mais os srs. dirigentes: drs. Carlos Monteiro Peralva, Aleyr de Toledo Leite, Emilio Santiago, Lauro Sampaio de Araújo, Norberto Mayer Filho, Estevão Montebelo, Walter Rodrigues Machado, Evaristo Garcia Ribeiro, Luiz Glycério de Freitas, sr. João Americo Galletti.

Fez-se representar o dr. Joaquim Pacheco Cyrillo. Foram debatidos diversos assuntos de interesse geral, notadamente a atualização do fichário eleitoral, reestruturação de alguns Distritos e propaganda nos bairros da capital.

CONVOCAÇÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETORIOS DA CAPITAL Ficam convocados os srs. presidentes dos Directorios Distritais da Capital, a fim de comparecerem à sede do Partido, nos próximos dias 15 e 16 das 16.30 às 18 horas, para tratar de assuntos de interesse partidário, nos respectivos distritos.

Pede-se encarecidamente ao pronto comparecimento, a fim de ultimarem-se medidas de grande relevância.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Desobediencia formal à lei Grave denuncia formulada pelos representantes do povo

É verdadeira a afirmativa de que as leis devem ser cumpridas, não só pelas criaturas que elas podem atingir como também por todos aqueles que podem redigi-las, fazer observá-las e executá-las. Quando os que dispõem do poder agem no sentido de deixar a legislação que decretaram, quando procuram inobservá-la, desaparece qualquer autoridade capaz de fazê-las cumprir por todos.

Infelizmente temos visto situações nesse sentido. Mais gritante se tornou no período ditatorial, quando muitas leis se extinguiram, como se diz vulgarmente, no ato de sancioná-las. Sua observância ficava para outro momento qualquer, quando os detentores do poder encontravam a possibilidade imediata de, em torno das mesmas, desenvolver a mais desenfreada das demagogias.

Vimos, através da chamada legislação trabalhista, a interferência na vida privada das empresas e organizações econômicas, estendendo a todos os trabalhadores vantagens as mais diversas, sem que os serviços de direito usufruíssem qualquer benefício. Exemplo disso temos na lei 1713 de 28 de outubro de 1939, o chamado Estatuto do Funcionalismo Publico, onde se encontra a relação dos deveres e obrigações dos servidores, sendo respeitados, apenas, alguns direitos adquiridos durante seus longos anos de serviço prestados ao Estado.

Estes comentários vêm a propósito de grave denuncia formulada na Assembléia legislativa do Estado de São Paulo, onde os membros da comissão de legislação pediram esclarecimentos aos executivos estaduais. De acordo com estes requerimentos, a Secretaria da Agricultura, atendendo, naturalmente, a determinações superiores, com evidente intuito de burlar o aumento dos vencimentos decretado pelo projeto de lei 209, está demitindo, sumariamente, os operários extenuados que trabalham em diversos departamentos a mesma subordinados e os readmite, posteriormente, com vencimentos maiores do que aqueles que deveriam perceber. Assim é que, em abril ultimo, diversos operários foram dispensados e imediatamente readmitidos com a redução, em seus vencimentos, de 50%.

A Secretaria da Agricultura está na obrigação formal, necessária e imediata, de prestar todos os informes que por certo serão exigidos pela Assembléia Legislativa.

É possível que tais informações não atendam ao que foi solicitado, considerando-se os homens, que estão à testa do governo do Estado.

Fica de p. entretanto, o protesto formulado pelos representantes do povo, ao qual juntamos o nosso.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS Na ordem do dia de ontem, encontravam-se os seguintes projetos julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 405 de 1949, do sr. Valentin Amaral, transformando um cargo de chefe de seção 561 de 1949, do sr. Sebastião Carneiro, concedendo auxílio financeiro à prefeitura de Lorena; 905 de 1949, do sr. Narciso Piloni concedendo auxílio financeiro a um clube de futebol. 1.141 de 1949, do sr. Cunha Bueno concedendo auxílio financeiro a um clube de futebol. 1.175 de 1950, do sr. Romeiro Pereira, estabelecendo pagamento de salário aos professores de ginásio e 210 de 1950, do sr. Paula Lima regulando o provimento de cargos de carreira, direção e chefia nas diversas secretarias do Estado.

CONCENTRAÇÕES REPUBLICANAS EM SOROCABA E BEBEDOURO O Partido Republicano, dando início à sua campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro, realizará em julho proximo, duas concentrações de seus diretores políticos.

A primeira dessas concentrações terá lugar no dia 8, em Sorocaba e a segunda no dia 23, em Bebedouro. Compararão essas convenções regionais o sr. Prestes Maia, candidato já consagrado pelo apelo entusiástico do povo paulista.

"TAMBAU", SANTA ROSA E S. SEMAO SERAO HOJE VISITADOS PELO ENGENHEIRO PRESTES MAIA Em prosseguimento à sua excursão pela Mogiana, o engenheiro Prestes Maia visitará hoje as cidades de "Tambau", Santa Rosa e São Simão, para fim de entrar em contato com elementos partidários e simpáticos a sua candidatura para tratar de questões diversas de interesse publico. Na mesma oportunidade, o

eminente candidato entrará em contato com associações e entidades de classe para estudo dos diversos problemas locais e regionais.

Amanhã, em São Simão, será realizado grandioso comício em praça publica, durante o qual o eminente homem publico se dirigirá à população local, abordando assuntos de interesse geral, devendo discursar também outros oradores, tratando de assuntos diversos de relevante interesse publico.

OUTRAS CIDADES QUE SERAO VISITADAS Em companhia de líderes partidários, o sr. Prestes Maia visitará, nos dias 20 e 21 em Jundiaí e Vinhedo. Em Jundiaí, deverão ser realizadas solenidades diversas, constantes, em linhas gerais, do seguinte programa: chegada às 8.30; visita aos estabelecimentos industriais, dentro dos quais o sr. Prestes Maia oferecerá pelo sr. Hermes Traidi um aperitivo; almoço na fazenda de propriedade do sr. Aluizio Conceição, presidente do Diretorio Municipal da U. D. N.; visitas diversas; às 20 horas, comício na praça Independência, onde falará ao povo o eminente candidato, discursando também outros oradores, tratando de assuntos diversos de relevante interesse publico.

O CANDIDATO DO POVO EM ITAPETINGA Nos dias 27 e 28 o sr. Prestes Maia excursionará pela zona sul do Estado, a fim de entrar em contato com a população da região, para tratar de questões de interesse publico e entrar em contato com elementos de todas as classes e condições sociais, bem como com as diversas correntes de opinião que apolam sua candidatura. Serão visitadas cidades daquela zona, dentre elas Itapetinga, onde se realizarão solenidades diversas, atendendo ao seguinte programa: 9, 10, 10 e 30, 11 e 12 horas, visitas à Sociedade Beneficente de Itapetinga, Flacidez e Tecelagem Dona Rosa S.A. Serviço de águas da cidade, Centro de Ação Social de Itapetinga e obras da Matriz; 13 e 30, almoço; 15 horas, concentração dos diretores udenistas da região e recepção ao eminente candidato na praça Municipal; 16 e 30 e 17 horas, visitas à Associação Atletica de Itapetinga e Associação Atletica Sorocabana de Itapetinga; 19 e 30, comício na praça Marechal Deodoro; visitas aos Clubes Venancio Aires e Recreativo Itapetingano.

FRANCA, PAT

ESTATUA DE BILAC

FRANCISCO PATI

O monumento a Olavo Bilac, nome de sua extremidade da avenida Paulista, foi o do Centro Acadêmico "XI de Agosto".

A subscrição popular patrocinada pela prestigiosa associação paulista iniciou-se em 1919, sob a presidência do saudoso Antonio Carlos de Azevedo. Deu-se a inauguração em 1922, sob a de Lucio Cinatti de Prado, sob a presidência do doutor na Capital. O orador da solenidade foi o sr. Armouren — um panque naquele tempo, quase a esqui — se não me engano, da rua Minas Gerais. Desde a avenida Luis Antonio formavam as o Fico de Guerra, os rapazes do antigo 4.º B. C., vários estudantes da força pública, alunos das escolas primárias, povo. Atravessando a avenida, no meio de tanta gente, de fraque e carola, entre outros estudantes de direito, membros da comissão promotora da homenagem.

No plano estivessem no meio de gente grande: Washington Luis, secretários de Estado, Aldebarão Viegas Cesar, da Liga Nacionalista, dona Cora Bilac Guimarães e seu marido, Alexandre Lambert Guimarães.

Deve já ter perseguido em páginas de memórias a lembrança de dona Cora e de seu marido Alexandre, "irmão de Bilac", conforme eles se apresentavam. Dona Cora era de fato irmã do Poeta. Parecia-se, aliás, extraordinariamente com ele. Tenho diante dos olhos o retrato que tirei em São Paulo, no "Hotel d'Orléans", e no qual figuramos Lucio Cinatti de Prado, Odeio Bueno de Camargo, Teodoro Monteiro de Barros e eu) ao lado dos dois. Os traços são os mesmos. Uma ternura contagiosa na voz e nos gestos de ambos. Convoquei a tal ponto a simpatia com que os receberam os estudantes e a sociedade de São Paulo que durante todo o tempo em que aqui estive, as suas palavras vinham sempre molhadas de lágrimas:

— Vocês, paulistas, deixaram o coração em frangalhos... No ano seguinte deu-se a morte de Rui Barbosa. Meil-me na embalsamada de estudantes que a representaram o Centro "XI de Agosto" nos funerais da grande cidade. No hotel encontramos um bilhete de Alexandre, convidando-nos para jantar em sua casa, casa de Bilac, em Botafogo. Fazia calor como nunca. Em casa de dona Cora e de Alexandre, à noite, suavam em bica, Odeio Bueno de Camargo e eu. Ouvimos a história da doença e da morte do Poeta. Tivemos de

acompanhar os na reprodução dos últimos passos do irmão inseparável. Alexandre deu-nos a versão exata do "Amoroso", "que eu crever". — com que Coelho Neto compôs o discurso de aduena, em nome da Academia Brasileira. Ganhei um exemplar da "Tarde", com dedicatória de dona Cora e Alexandre. Ganhei, também, um volumezinho dos versos de estreia de D'Ammonio, "Primeiro Verso", assinado em Florença, no ano de 1888. A "Tarde" continua comigo, na minha estante; o "Primeiro Verso" não sei onde anda.

Não tenho lembrança de haver o Centro Acadêmico "XI de Agosto" protestado algumas vezes contra a remoção de Bilac para um depósito público qualquer. Ninguém, aliás, poderia insurgir-se contra a Prefeitura por deslocar estatua, isso é comum nas cidades americanas, que crescem sempre, da noite para o dia. Mesmo em Paris, durante as obras de abertura do Boulevard Haussmann, verificamos o fato. O que, porém, se estranha é o seu recolhimento ao depósito de ferro velho. O monumento de Zúgig a ninguém agradou e houve por causa dele grandes polémicas na imprensa. Não custava nada, porém, abrir nova concorrência, para substituição do primitivo. São Paulo não pode esquecer-se de que o primeiro livro de Bilac, "Poesias", contendo "Panoplias", "Via-léites" e "Sarças de Fogo", foi editado aqui, em 1888, pela Livraria Teixeira, que pagou ao Poeta oitocentos mil réis de direitos autorais.

Não sei se algum está tratando desse assunto. Se me permitirem, aconselharia a recolocação da estatua de Olavo Bilac na praça fronteiriça à Casa da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche. Lá o "Augustus", bem sei. Mas a praça é grande e no fim de contas os dois são princípios.

Quando Presença Maia autorizou a colocação de Camões no jardim da Biblioteca Pública, falou-se na construção de um "jardim da poesia". Já mesmo, nos fundos do prédio. Ao lado de Camões puseram Cervantes. Ora, por que não completar a coleção, dando-lhes como companhia o primeiro livro de Bilac, "Poesias"? E' uma sugestão, entretanto, se vê. Erguer monumentos a poetas dignifica um povo. Penso como Emerson. Saber que em São Paulo existe uma estatua de um homem que não fez outra coisa senão versos é ter a certeza de que não somos apenas uma civilização de cimento armado.

NOTAS E COMENTARIOS

BELMONTE

Tres anos se passaram, no dia 15 do corrente, que faleceu Belmonte Bastos Barreto, o qual se tornou famoso sob o pseudônimo de Belmonte. Algumas homenagens se prepararam para solenizar a efemeridade, e entre elas a inauguração de um monumento que perpetua a memória do insigne artista no cemitério São Paulo.

Trata-se evidentemente de uma consagração discreta, de amigos e populares, sem os rompanes das celebrações estrepitosas, mas nem por isso menos expressiva. A verdade é que Belmonte vive ainda na admiração e na estima dos paulistas, pois paulistismo também ele o foi, pelo sentimento, pelas opiniões de homem público, pelo sentido geral de sua arte. O homem da rua, sobretudo — e isto verificamos por ocasião de seu falecimento — o tinha em alto apreço, o que aliás se compreende, pois era o substrato da alma de nossas multitudes que vibrava sob o seu lapso solerte.

Mas se o desenhista irreverente e feliz nos seus comentários, o caricaturista que punha na "charge" a crítica necessária e tão poucas reivindicações, se tornou assim tão querido, urge reconhecer que havia em Belmonte outros aspectos igualmente importantes e reveladores aos recursos multifaridos de seu talento.

Atémos, por exemplo, como demonstração palpável do que dizemos, o seu livro "O Tempo dos Bandeirantes". Trata-se de obra de pesquisa penosa, feita diretamente nas fontes do nosso passado — atas e registros, inventários e testamentos, crônicas de varia espécie, em geral literatura de aspero contato. Pois desse material Belmonte conseguiu extrair obra de leitura agradável, e todavia exata, surpreendentemente exata nos seus delineamentos.

Para aumentar-lhe o merito, os seus desenhos reconstituem a época dos bandeirantes com uma nitidez e uma graça absolutamente invulgares.

Belmonte está realmente fazendo falta. Muito ainda tinhamos a esperar de sua crítica política e de outros sortilégios de sua arte.

LIGAÇÃO FERROVIARIA

E' velha a aspiração a uma ligação ferroviaria entre o Norte e o Sul país. Os economistas, sobretudo, percebendo a importância do mercado interno, cuja expansão tem sido sobremaneira lenta, apesar dos progressos realizados nestes ultimos tempos, vem mostrando que, dada a nossa posição geográfica, só mesmo a locomotiva poderia abrir novas possibilidades de produção e de riqueza dentro das fronteiras nacionais.

Há, é verdade, o que encarece a navegação de cabotagem, e os que aludem às consequências revolucionárias do transporte por avião. O aprofundamento dos estudos nesta esfera, todavia, já mostraram que nem um dos dois meios de comunicação pode suplantá-la, nem mesmo o avião, a rodovia tem, igualmente, remediado a nossa pobreza de transporte de carga, e em certas zonas chega

O ERARIO - A GRANDE VITIMA

logica ou doutrinaria com os seus superiores hierárquicos. Como no tempo de D. João VI, saíram porque era preciso abrir vaga para os recém-chegados. Não foram acusados, porque, acusados, se defenderiam. Foram afastados, "sans autre forme de procès". E' o caso, para só citar um exemplo, do illustre sr. Prestes Maia, diretor do DOP, na secretaria da Viação e Obras Públicas, contra quem jamais se poderia arguir nem falta de competência, nem dedicação ao cargo, nem a mais absoluta isenção no desempenho das suas atividades técnicas.

Não ha notícias em São Paulo de igual derrubada. Até hoje se guarda na Prefeitura da capital a lembrança da exoneração, sob o governo dos "quarenta dias", de quatrocentos servidores municipais. Eram, porém, funcionarios "contratados". Não gozavam de estabilidade.

No caso presente a grande vítima é o erario. Em sua persistente hostilidade ao projeto de lei n. 209 não pôde nunca o sr. chefe do Executivo estadual defender-se da acusação de haver desnecessariamente sobrecarregado a verba destinada aos funcionarios publicos. Computando, com efeito, os afastamentos e consequentes acumulações de cargos, as nomeações efetivas e os contratos, verificase que ninguém superlotou mais as nossas repartições. Não é fazer literatura oposicionista falar-se em volupia do emprego publico. O proprio sr. governador do Estado confessou, às vespasas do dia 2 de abril, ter assinado mais de três mil decretos de nomeações e promoções.

Na Mensagem do sr. governador do Estado de Minas Gerais, relativa ao exercicio de 49, ha um trecho que convem repetir, não porque seja uma carapuça mas porque contem um salutar principio de politica administrativa. Foram reduzidos todos os gastos

publicos que não importassem em prejuizo para execução do seu Plano Administrativo: "Adotaram-se, a semelhança do que aconteceu nos exercicios anteriores, — diz o sr. Milton de Campos — providencias adequadas, algumas provisórias, como as de prioridade na execução das obras já iniciadas ou inadmissíveis, o congelamento de determinadas dotações orçamentarias; outras definitivas, como as de evitar sistematicamente o aumento desordenado do quadro do pessoal".

Em São Paulo fez-se precisamente o contrario. Aumentou-se, sobretudo, desordenadamente, o quadro do pessoal. O caso denunciado à Camara de Vereadores, na sessão de quarta-feira, é um no meio de milhares. Assim, qualquer comissão parlamentar que fosse nomeada para examinar a situação do erario paulista, em face do pedido de emprestimo formulado ao Banco do Brasil, deveria começar por aí.

Na ultima sessão da Camara Municipal, um sr. vereador reclamou contra o fato de existir na Divisão do Estadio Municipal um funcionario que, embora percebendo cerca de dezesseis mil cruzeiros mensais, não só não exerce as suas funções como não se acha no momento em serviço nenhum da Prefeitura.

Esse é, em verdade, um dos capitulos mais comprometedores da atual administração paulista, no Estado como nos municipios.

Durante muito tempo, na Assembléa Legislativa e na propria Camara, varios oradores verberaram a attitude do chefe do Executivo bandeirante, o qual, empossado no cargo, imediatamente tratou de afastar os funcionarios estaduais e municipais que não lhe mereciam simpatia ou confiança. Logo nos primeiros meses de governo, ascendeu a mais de 600 o numero deles. Segundo

cifras reveladas pelo sr. deputado Lincoln Feliciano, somava cerca de vinte milhões de cruzeiros a despesa causada ao erario publico, só no Estado, com semelhança politica, pois os funcionarios afastados foram substituidos por cidadãos cujo unico titulo era serem amigos dos Campos Eliseos.

No setor da administração publica é preciso distinguir os cargos exercidos em comissão e os que são por titulares efetivos. Quanto aos primeiros, nada mais natural que os respectivos ocupantes sejam dispensados pelos novos donos da situação, pois confiança não se impõe. Quanto aos outros, porém, têm a seu favor a Constituição e o Estatuto. Não podem ser castigados por falta de confiança e sim apenas pelo não cumprimento das suas obrigações. A Constituição Estadual de 9 de Julho repetiu os principios firmados no assunto pela Constituição Federal de 18 de setembro. Os funcionarios publicos só perdem o cargo, quando vitalícios, por sentença judiciaria, e, quando estaveis, se ele se extinguir ou então se forem demittidos mediante processo administrativo em que lhes tenha sido assegurada a maior defesa possivel.

Da imensa multidão de servidores publicos afastados em 47 quantos foram até hoje reconduzidos?

A percentagem é minima, talvez insignificante. Equivale a dizer que todos eles foram a bem dizer punidos por crimes que não cometeram, visto como na maioria dos casos houve apenas suspeita e preocupação de repressão. Tendo sido afastados no inicio do atual periodo governamental, segue-se que foram castigados por antecipação. Muitos deles, como o cordeiro da fábula, pagaram pelo que não fizeram. Não tiveram tempo sequer para provar a sua incompatibilidade ideológica.

amigo Bento Roque posou para o quadro "Amolação Interrompida". O escritor sr. Luiz Martins alude à "Influência da terra" na obra do grande itauaro, e diz existir em seu quadro "um espirito brasileiro inequívoco". A julgar pelas pesquisas identificadas de Taunay e outros existiu também nele a preocupação do homem de São Paulo, tanto que o fixou a mente e com gosto.

Isso é muito comum na literatura. Vitor Hugo dava aos personagens mais odiados dos seus romances nomes de imigrantes. Vingava-se deles perpetuando-os em papéis repulsivos.

Almeida Junior perpetuou as pessoas que estimava. Na "A Partida da Monção", o moço de espingarda a tiracolo, no canto direito da tela, no primeiro plano é Maria Amelia, jovem de grande beleza.

IMIGRAÇÃO SUBVENCIONADA

Pela sua posição geográfica no maciço brasileiro ou, talvez, pelo efeito de maior propaganda, o Estado de São Paulo — escreveu o sr. B. Manhiães Barreto — foi o que maior volume de imigrantes polarizou e, entre eles, os que mais profundamente avançaram na dentro foram os italianos.

Esqueceu-se o illustre publicista de Juniar os fatores apontados — "situação geográfica e propaganda" — um outro, decisivo que foi a passagem paga, pelo Tesouro paulista, ao imigrante.

A politica da "imigração subvencionada" foi, como ninguém ignora, inaugurada por volta de 1885, quando presidente da Província Antonio de Queiroz Teles. Sob os auspícios desse verdadeiro homem de Estado, nasceu a "Sociedade Promotora da Imigração".

Por inspiração sua, foi construída a ainda hoje, grande Hospedaria da Mooca, que, depois do "salto no escuro" de 1930, tem servido para tudo, desvirtuando-se seus fins.

De 1881 a 15 de Novembro, despendeu a Província de São Paulo, com a imigração, d.287.014\$851, quantia relativamente elevada. O total gasto por essa rubrica, até 1928, atingiu a 178.306:88\$596.

A imigração subvencionada foi, como sabe o leitor, suprimida no governo do saudoso e eminente brasileiro Julio Prestes, que justificou a medida de modo convincente: — predominando, entre os colonos recebidos, os espontâneos, geralmente, os melhores, não era mister proseguir na antiga orientação.

Devemos evocar, com simpatia, os nomes dos homens publicos de São Paulo que, na chamada I República, adivinharam o futuro de sua terra, aumentando a importação de braços. Entre eles não podem ser esquecidos Jorge Tibiriçá, Bernardino Campos Salles, Rodrigues Alves, Carlos Botelho, Padua Salles, Luiz Piza Almino Arantes, Candido Rodrigues, Washington Luis, Heitor Penna, Carlos de Campos, Gabriel Ribeiro dos Santos, Julio Prestes.

No periodo republicano, até 1900, as maiores verbas votadas em favor da imigração foram as de 1895 (7.279:06\$120) e 1897 (5.928:93\$410).

Em 1913, sendo presidente do Estado o inequívoco conselheiro Rodrigues Alves, o Executivo paulista efetuou o pagamento de passagens a trabalhadores estrangeiros num total de 6.571:94\$800.

Nos derradeiros anos da imigração subvencionada, esses gastos alcançaram as seguintes cifras: 1921 (Washington Luis)

ENFIM, PARIS!

HELIO DE SOUSA

O homem me olha superintendente, com ar de técnico. Pergunta-me se sou engenheiro. Respondo-lhe que não sou e que responder. Limito-me a alisar para baixo o olhar curioso. Até que diviso, com certo alvoroço, a areia fulva do deserto do Saara, e me desperta reminiscências históricas.

Estou andando ao longo das costas africanas. Sai de manhã da base francesa de Dacar, num avião transafricano da Panair do Brasil. Trago na retina impressões escuras, que estranhamente combinam com o panorama esotérico do Saara, rebrilhando ao longe. São impressões de soldados negros de Dacar, encarregados do policiamento da base aérea, todos lustradamente uniformizados, nas calças curtas, amarelas.

Mas o homem continua a olhar-me tecnicamente. Bem se vê, diz, que o senhor não entende destes assuntos, não se interessa por eles. Estamos a 4.500 metros de altitude, e voamos com uma velocidade horária de 410 quilômetros. Asegure-lhe... Não me assegure nada, por favor. A menos que possa dizer-me a que horas desceremos em Lisboa.

O homem consulta o relógio. Não sabe responder-me. Olha-me novamente com ar de técnico. E prosegue: — O senhor vai ter a paciência de ouvir-me? — que não transporta do hemisfério austral para o boreal é e que se pode precisamente chamar a maravilha das maravilhas. Acredita? — A envergadura do monstro mede cerca de 37 metros. Veja: ele possui 4 motores, mas pode voar unicamente com 1. E' capaz de desenvolver uma velocidade superior a 550 quilômetros por hora.

O homem se entusiasma. Fala como o drôo esperado no ar. Fecho humildemente os olhos. Adormeço.

Quando vou sobre Lisboa, o relógio marca 17 horas. A visão do Tejo, em cujas águas velejavam suas lustras, despertou novamente em mim reminiscências da leitura. Fensel em Camões. Fensel nos Camões. Ventava forte o vento olímpico da Renascença. E em meio a tantos pensamentos evocativos envergou o homem do avião, desta vez alastrado numa poeira, lendo uma pagina de revista aeronautica sobre a tecnica do vôo cego...

Lisboa, vista de cima, impressiona. E' uma cidade estupidamente singular. "Cà nous plait", como se diz em francês. Ia pelo aeroporto um movimento grande, de gente correndo, corada e suada. Era domingo. Ventava fortemente. Mas o que sobretudo me impressionava era um certo ar de ordem e de limpeza, uma evidente derramada preocupação de aparato. Soldados garbados policiavam o aeroporto, esticados em fileiras assadas. E a gente só se abarrava em pessoas bem vestidas, em portugueses solidamente uniformizados.

Abordei um tipo róllo, de olhos acavalados no bico, um facho de ponta escarlate, como na fase aguda do delírio:

— A cidade dista muito do aeroporto?

— Poucos quilômetros, cavalheiro. O senhor é do Brasil?

— Sim, sou de São Paulo e vou a Paris, Conhece Paris?

— Não, não conheço, mas sempre fomos muito parisienses. Releve o neologismo, porém é isso mesmo: parisienses. De um tempo para cá, todavia, sentimos um certo ar de estrangeiros. Paris já não está exercendo sobre a alma peninsular aquela irresistível atração antiga. Eu de mim não troco a minha Lisboa por nenhuma terra do mundo.

O português tirou o lenço, assoou-se com ruído e perguntou:

7.907:871\$182; 1923 (Washington Luis), 8.978:05\$4295; 1924 (Washington Luis e Carlos de Campos), 18.966:49\$4553; 1925 (Carlos de Campos), 16.342:90\$5472; 1926 (Carlos de Campos), 15.406:32\$4913; e 1927 (Carlos de Campos e Julio Prestes), 7.027:94\$500.

Resumindo, pode-se dizer que tres são os principais fatores que fizeram de São Paulo a terra preferida pelo imigrante: — posição geográfica, propaganda e passagem paga. E' deveríamos acrescentar: — assistência. Efetivamente. O governo, pelos seus funcionarios especializados, estava presente ao desembarque do imigrante, em Santos. Conduzia-o até a hospedaria, onde passava quatro, cinco dias, com excelente alimentação e assistência

— O senhor é comerciante? — Sou jornalista. Muito bem! Anda à cata de novas, não é? — Pois, meu caro, o nosso Estado para escrever possua integral talento literário, dizia que Portugal não era Europa, deia se achava separada pelos Pirineus. Boa facécia, mas possívelmente. Porque a realidade hoje em dia é precisamente o contrario: a Europa é que nada tem de comum com Portugal.

— Por causa dos Pirineus?

O homem fungou. Depois, com voz esgançada:

— Que vai o senhor fazer a Paris? Ver museus, ver predios amarelados de sujeira e diante dos quais se exibem estatuas esbeltas? Requeir, quando ha museus, não apresentam exterior do palácio do Louvre. Horrível! O senhor cairá de costas, se não se arrimar a uma solida bengala.

Mas no que sobretudo eu pude reparar, logo aos meus primeiros dias de Paris, foi na profunda diferença entre o ar saudavel e de otimismo dos portugueses e o maelencólico e semelhança dos franceses, que sempre me pareciam enroscados em cogitações abstratas, dantes, a guerra, os bombardeios, a ocupação alemã, enfim os sofrimentos da sensível gente gaulesa talvez expliquem e justifiquem essa diferença dolorosa.

Chego a Paris às 11 horas da noite. Rememoro a viagem, antes de descer do avião: sai do Rio e fui ao Recife; desci ali através do Atlântico, num vôo nacional, de mais de 8 horas; depois rumel para Lisboa e finalmente para a capital francesa, tudo como num sonho, rapidamente, cinematograficamente.

De desembarcar, sinto-me apertado com Sacadura Cabral, com os irmãos Wright e não sei que outros expoentes do vôo mecânico. O técnico me procura, para despidir-se. Vai até Londres.

E o senhor há de reconhecer, rememorei, que não ha nada superior ao avião. E' a maravilha das maravilhas.

Logo no aeroporto de Orly, a gente nota que a vida parisiense se caracteriza sobretudo pela organização. O controle de dividas, a revista alfandegaria, tudo se processa a hora certa, sem trapalhadas, sem dilações atormentadoras. Mais tarde, esta impressão de vida cronometrada e organizada se robustece, principalmente ao se considerar o trafego da cidade, um trafego ordenado segundo a mais original Normalidade: quase não ocorrem atropelamentos, não se vêem nas ruas veículos enfiados, o que faz a impaciência dos motoristas retidos em consequência e que só sabem apertar o nariz e recorrer gritante das buzinas timpanicas. O trem de Metro, por exemplo, são quase três velhos com a Sé de Braga. E como todo o francês, fazendo funcionar toda essa obsoleta ferraria, sempre a exigir reparos, enfiando-a em horários rígidos, por forma a que tudo deslize a tempo e a hora, ou seja de acordo com as necessidades de transpor a cerca de 4 milhões de habitantes.

Entre em Paris com 30 mil francos franceses e com 300 dólares. O limite por pessoa é de 60 mil francos. Nenhum limite para o dólar, contanto que o cambio dessa moeda não seja tão livremente, mas só no Instituto de credito autorizados.

Do aeroporto de Orly rumo para a estação aérea dos Invalides, fui de regresso minha bagagem. Daí fui a um hotel situado no "boulevard" de Montparnasse, sobre 345 francos por dia, fora o banho, pelo qual pago 80. "Pas de repas". Nem o menos o "petit déjeuner". E' um hotel dos pobres, mas resisto. Afinal, estou em Paris, que diabo! Retiro.

medico-farmacéutica. Depois a viagem, por conta do Estado, até a fazenda.

Além disso, uma lei sabia (bem antes do reinado do sr. Getúlio Vargas) criou a caderneta de trabalho e instituiu o Patronato Agrícola (*). Essas iniciativas nem revelam a clarividência dos homens do Partido Republicano Paulista.

Al fica uma nota despretensiosa à margem do brilhante artigo de Manhiães Barreto, divulgado pelo "Diário de São Paulo".

(*) Presidente do Estado. Albuquerque Lima, secretário da Agricultura, Antonio de Padua Salles.

PROXIMOS dos centenários de nascimento de grandes homens, corremos o risco de confundir o criterio de comemoração desses centenários — o criterio de intelectuais — com o criterio de exaltação mística ou de glorificação nacional em familiar dos mortos. Nabuco e Rui, por exemplo, seriam Santo Antonio a quem devemos atribuir todas as perfeições. Nabuco teria sido a perfeição em pessoa. Rui também. Até um intelectual da admirável lucidez de sr. Mauricio de Medeiros não compreende que se publiquem agora de Nabuco senão os discursos considerados literariamente perfeitos. Nem o sr. Americo Jacobina Lacombe que se lamenta ter o advogado Rui — advogado das mais belas causas liberais da sua época — mandado queimar, por espirito de advocacia, os "papeis da escravidão".

Desto modo, se Rui não se ocupa da "questão social" — alheamento de que já se acusou mais de uma vez —

dizem os perfeccionistas que foi pelo simples fato de que tal questão "não existia" em nosso país no tempo do grande balanc vivo ou gloriosamente ativo. Nem caberia no Brasil nem passaria, nos outros países, de preocupação de vagos teóricos. Além do que, tendo sido Rui Barbosa politico, não estaria obrigado a occupar-se de "questões sociais".

O sr. Luiz Delgado — autor de paginas tão inteligentes sobre Rui — não é o unico a pensar ou sentir assim. Um homem do senso critico sempre vigilante do sr. Plinio Barreto revela no mesmo erro. E escreve que "a Rui, particularmente, não podemos censurar pelo fato de, da Brasil agrícola de 1891, não ter aplicado a visão social que o desenvolvimento das fabricas estava suscitando de aos teóricos ingleses e franceses — mas não ainda a seus estadistas e politicos". Evidentemente, um pequeno cochilo do mestre paulista. Quem não dá uma vez em outra o seu pequeno cochilo?

VOLTANDO A RUI BARBOSA

GILBERTO FREYRE

Já sugeri em notas escritas pouco tempo depois de ter aparecido o ensaio de sr. Luiz Delgado sobre Rui Barbosa, que a casa sua afirmativa parece faltar o apoio dos fatos. Nem o Brasil de 1891 era um país virginalmente agrícola, aonde não tivesse chegado a industrialização, nem a Grã Bretanha e a França eram naquela época países onde os estadistas e politicos não tinham ainda das questões sociais, que seriam versadas apenas pelos teóricos.

Para só nos referirmos à Grã Bretanha — a menção dos olhos de Rui por tanto tempo — ninguém melhor que o Unesco advogado paulista sabe que a legislação inspirada pelo conceito de "welfare State" data, entre

os ingleses, da primeira metade do século passado (o "Health and Morals of Apprentices Act", de Robert Peel, em 1825, e o "Ten Hours Factory Act", de 1855, para só falar nessas leis), tendo a mesma legislação, francamente "social" ou "operária", se intensificado na segunda metade do século e se tornado depois de 1870 "normal procedure". Quem quiser se aprofundar no assunto que leia o trabalho de A. V. Dicey, "Lectures on Law and Public Opinion in England" (2.ª ed., Londres, 1914) ou o de George Howell, "Labour Legislation, Labour Movements and Labour Leaders" (Londres, 1903), ou o de F. E. Gillespie, "Labour and Politics in England",

1850-1867 ("Duke University Press", 1927).

Nem se pense que essa legislação se tenha limitado durante todo o século passado a questões sociais urbanas ou industriais; estendese à Grã Bretanha agrária de modo a poder ter suscitado em Rui Barbosa a visão de problemas semelhantes num país predominantemente agrário e de características quase feudais de economia rural como foi o nosso até o fim do século passado. Em 1881 dizia Chamberlain I.º, discursando em Birmingham, concordar com seu adversário, lord Salisbury, em que "o grande problema da época era a reforma social" ("that social reform was the great problem of our time"), sendo os dois aspectos mais

importantes do problema e de "melhores habitações para as classes trabalhadoras"... e o melhoramento das condições dos trabalhadores agrícolas". E para o lord Randolph Churchill, por alguns considerado um tanto romantico. Era a politicos realistas e objetivos como Chamberlain I.º e não a Ruskin e Mill ou a Kingsley e William Morris, que o severo "The Economist" dirigia por volta de 1886 suas advertências mais sérias. Pois eram eles que estavam socializando a legislação e a administração na Grã Bretanha. Eram eles que estavam tornando uma realidade o conceito do "welfare State".

Como dizer-se hoje ter o grande Rui vivido num periodo em que não havia nem "questão social" no Brasil nem "questões sociais" versadas em parte alguma da Europa por homens praticos, mas apenas "questões sociais" estudadas por teóricos ingleses e franceses dos quais não era natural que Rui, homem politico, quisesse extrair no Brasil as teorias ou as ideologias ainda de gabinete e talvez fantasmas? Fa-

rece que o sr. Plinio Barreto, contra seus habitos e suas tendências, não considerou do assunto senão os aspectos mais superficiais. Dentre os dois não se compreende a razão com que se pôde de acordo com o sr. Luiz Delgado num ponto em que o critico no sr. Luiz Delgado é de todo superado pelo apologista, pelo entusiasta, pelo devoto, até, do, na verdade, fascinante Rui.

Os menos intransigentes na devoção a Rui Barbosa temos que continuar estranhando a indiferença em que o campo do "Habeas Corpus" se manteve diante da questão social ou — executada a escravidão — das questões sociais de sua época e do seu país, só se tendo referido a elas no fim da vida, já vultuário e incapaz de orientar não direi uma "legislação social adiantada", mas simples reformas sociais num país, como o Brasil, desde a extinção da escravidão necessária delas. Num país sido às tantas do regime do trabalho escravo para o de liberdade economica.

NO PALACETE PRATES

EMENDAS AO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DE CONTADORES E FARMACEUTICOS

O PARECER PROPOSTO PELO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA A ESSA PROPOSIÇÃO DO EXECUTIVO QUE TAMBEM REESTRUTURA AS CARREIRAS DE DENTISTAS, VETERINARIOS E LANÇADORES

Na última reunião da Comissão de Finanças, o líder da bancada republicana teve oportunidade de relatar o projeto de lei do executivo que reestrutura as carreiras de médico-veterinário, dentista, farmacêutico, contador e lançador.

O sr. Derville Allegretti exarrou seguinte parecer, com o qual concordou o sr. Pedro Pedreschi:

O chefe do executivo apresenta o projeto de lei n. 373, de 6 de dezembro de 1949, que estabelece a reclassificação das carreiras de "contador", "dentista", "veterinário", "farmacêutico" e "lançador" e o cargo de "lançador-chefe de serviço".

Pela proposta, passarão a ser reclassificados:

1.º) — Nos padrões "N" (Cr\$ 6.000,00), "O" (6.500,00), "P" (7.000,00) e "Q" (7.500,00) os atuais cargos padrões "I" (3.360,00), "J" (3.920,00), "K" (4.300,00) e "L" (5.000,00), respectivamente, das quatro primeiras carreiras acima anunciadas;

2.º) — nos padrões "O", "P", "Q" e "R" (8.000,00) e "S" (8.600,00), os atuais cargos padrões "K" (4.300,00), "L" (5.000,00), "M" (5.500,00), "N" (6.000,00) e "O" (6.500,00), respectivamente, da carreira de "lançador";

3.º) — no padrão "U" (9.800,00) o cargo de "lançador-chefe de serviço" o padrão "P" (7.000,00).

O projeto vem acompanhado da exposição de motivos que esclarece ser medida imperiosa a reclassificação proposta que beneficiará 354 funcionários ocupantes dos diversos cargos das carreiras focalizadas.

E' inequivocal a necessidade de proporcionar a esses servidores, uns por possuírem conhecimentos técnicos e científicos e outros pela natureza das atribuições que lhes são afetas no setor dos tributos, um vencimento condigno e a altura das responsabilidades dos cargos ocupados.

Entretanto, cumpre lembrar que o projeto de lei em apreço é fruto de emendas ao projeto de lei n. 6-A, aprovado no ano passado, que objetivava, inicialmente, a equiparação dos vencimentos de engenheiros e médicos aos procuradores da municipalidade, e que se completou com a revalorização dos padrões dos diversos cargos do funcionalismo da Prefeitura. As emendas cons-

tituíram matéria de destaque, tendo sido encaminhadas ao chefe do executivo, por ser de sua exclusiva alçada as propostas de natureza, nos termos precisos do artigo 33, da Lei Orgânica dos Municípios.

AUMENTO PROPORCIONAL

"Tem, assim, o projeto de lei em tela apoio no princípio de equidade que justificou as referidas emendas."

Com efeito, dentistas, farmacêuticos e veterinários são profissionais para cujo exercício é exigido título de habilitação assegurado através de curso superior, e o contabilista, com funções de contador, só pode, hoje, se-lo quem concluir os respectivos estudos de grau universitário.

Quanto ao lançador, embora não seja portador de diploma expedido por escola superior, deve ter conhecimentos técnicos especializados em matéria de fixação de impostos. Aliás, é desse corpo de funcionários que depende, em grande parte, a boa ou a má receita municipal.

Atendendo, consequentemente, o critério equitativo e racional que inspirou o presente projeto de lei, não me parece merecer a reclassificação na forma proposta e beneplácito da Câmara.

Senão vejamos: Antes da promulgação da lei n. 3.789, de 4 de julho de 1949, nos termos do projeto de lei n. 6-A, percebiam na carreira inicial:

Engenheiro Cr\$ 4.500,00
Contadores, dentistas, veterinários e farmacêuticos 2.400,00
Lançadores 3.300,00

Com a equiparação referida, passarão os engenheiros a ganhar, no início da carreira, Cr\$ 7.500,00, verificando-se, assim, o aumento de Cr\$ 3.000,00, o que se traduz em uma percentagem de 66,6% (3.000,00 x 100) = 66,6%.

Não é de considerar, no caso, para efeito do presente cálculo, a equiparação relativa ao vencimento dos médicos, que de Cr\$ 4.000,00, passarão a perceber Cr\$ 7.500,00, em virtude de ter sido aumentado, em duas horas, o tempo do respectivo trabalho diário.

Ora, a proposição em estudo, estabelecendo o vencimento inicial de Cr\$ 6.000,00 para contadores, dentistas, veterinários e

farmacêuticos, e de Cr\$ 6.500,00 para lançadores, atribuirá um aumento para as quatro primeiras carreiras de 150%.

Nestas condições, apresento a Emenda n.º 2

Inciso III, do artigo 1.º: — Suprima-se.

Representa a emenda n.º 1 uma economia para os cofres municipais de Cr\$ 5.239.600,00 por ano. E' que pelo Projeto de Lei, excluída a reclassificação do cargo de "lançador-chefe de Serviço", o aumento anual da despesa soma a quantia de Cr\$ 9.811.920,00, enquanto que pela forma que este Voto em Separado sugere, essa despesa ficará reduzida a Cr\$ 4.572.320,00 e respectivamente de maneira inequívoca o princípio de equidade sem deixar de proporcionar um vencimento compatível com o nível da vida dos servidores atingidos pela presente medida."

ECONOMIA DE MAIS DE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS POR ANO

Demonstrou o líder republicano que a aceitação de sua emenda proporcionará à economia estadual de mais de 5 milhões de cruzeiros.

Carreira de contador, dentista, farmacêutico e veterinário: 74 funcionários que do padrão "I" passam para o padrão "K": 4.300,00-3.360,00 = 940,00 x 74 = 69.560,00.

55 funcionários que do padrão "J" passam para o padrão "L": 5.000,00-3.920,00 = 1.080,00 x 55 = 59.400,00.

37 funcionários que do padrão "K" passam para o padrão "M": 5.500,00-4.300,00 = 1.200,00 x 37 = 44.400,00.

19 funcionários que do padrão "L" passam para o padrão "N": 6.000,00-5.000,00 = 1.000,00 x 19 = 19.000,00.

Carreira de Lançador:

60 funcionários que do padrão "K" passam para o padrão "M": 5.500,00-4.300,00 = 1.200,00 x 60 = 72.000,00.

40 funcionários que do padrão "L" passam para o padrão "N": 6.000,00-5.000,00 = 1.000,00 x 40 = 40.000,00.

30 funcionários que do padrão "M" passam para o padrão "O": 6.500,00-5.500,00 = 1.000,00 x 30 = 30.000,00.

20 funcionários que do padrão "N" passam para o padrão "P": 7.000,00-6.000,00 = 1.000,00 x 20 = 20.000,00.

10 funcionários que do padrão "P" passam para o padrão "Q": 7.500,00-6.500,00 = 1.000,00 x 10 = 10.000,00.

Soma do aumento Cr\$ 4.572.320,00.

Pelo projeto de lei sem a emenda:

Aumento da despesa anual Cr\$ 10.114.320,00. Menos: aumento de vencimento de 9 lançadores chefes de serviço Cr\$ 302.400,00. 9.811.920,00. Menos 4.572.320,00. Economia Cr\$ 5.239.600,00.

ele sabe dar valor às novidades

...mas
Continental
é sempre o seu
cigarro preferido

Lógico! Porque Continental mantém há
15 anos a sua suprema qualidade — e, com
razão, é o cigarro de classe mais vendido
em todo o Brasil.

Uma preferência nacional

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

A Rede Feminina está angariando donativos de tecidos de algodão para o Hospital "Antonio Candido de Camargo"

Cerca de 2.500 pessoas já visitaram a Exposição do mês do Cancer, na Galeria Prestes Maia — A APCC recebe diariamente donativos de todos os recantos do Estado

Desde 1946, a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando no mês de maio campanhas educativas, mostrando ao povo de São Paulo e interior o flagelo que é o cancer, indicando qual a conduta a seguir, tanto para o tratamento curativo ou profilático do terrível mal.

A APCC, que está construindo um majestoso edificio, onde será instalado o Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, está atualmente, por intermédio da Rede Feminina, desenvolvendo um trabalho de arrecadação de tecidos de algodão para a confecção do enxoval daquele centro hospitalar. Para isso há vários meses foi fundado o Centro de

Costuras, sob a direção da sra. Cecília Gomes, ocasião em que várias famílias e feiras de tecidos de algodão, atendendo ao humanitário ideal daquela entidade, doaram centenas de metros de tecidos para lençóis, fronhas, toalhas, cobertores, etc. Senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, compreendendo o alto alcance do programa da Associação Paulista de Combate ao Cancer, vem cooperando em desinteressados e generosos esforços para a realização do Instituto Central — Hospital Antonio Candido, em vias de conclusão.

O "stock" dos tecidos doados já terminou, de modo que a Rede Feminina vem fazer mais um apelo à direção das nossas fabricas e firmas comerciais, bem como ao povo em geral, a fim de fornecerem novas peças de tecidos, evitando uma solução de continuidade no prosseguimento dos trabalhos da confecção do enxoval para o maior centro de cancerologia de nosso país.

O Centro de Costuras que está funcionando no recinto da Exposição do mês do Cancer, na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas, está apto a fornecer a qualquer pessoa, as peças de cretone já cortadas e nas medidas exatas, para serem confeccionadas no proprio domicilio, bastando que retirem os pacotes no endereço acima.

CERCA DE 2.500 PESSOAS

O povo de São Paulo, que sempre apoiou material e moralmente todas as campanhas da Associação Paulista de Combate ao Cancer, demonstrando enorme interesse no combate ao terrível mal, continua a desfilar diante dos "stands" da Exposição do mês do Cancer, pois animadamente são apresentados aspectos novos da luta contra o cancer, "stands" com novas peças, etc. Em apenas 6 dias de exposição, os portões da Galeria Prestes Maia, já registraram a passagem de 2.500 pessoas, que tiveram oportunidade de conhecer o que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando durante as cinco campanhas.

DONATIVOS DO INTERIOR DO ESTADO

Diariamente a Associação Paulista de Combate ao Cancer, por intermédio do seu Departamento do Interior, vem recebendo centenas de donativos tanto em dinheiro como em especie, principalmente cretones para a confecção do enxoval do futuro Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo.

"SHOW" E BAR NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

Nun gesto elegante de filantropia, os principais cartazes das novas campanhas são prontificando-se a cooperar com a APCC, na humanitária campanha, isto é, encarregaram-se da parte recreativa da interessante mostra científica, onde a cada passo, caifa "stand", campêa a tristeria. Assim, diariamente realiza-se, às 20,30 horas, no recinto

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O prefeito municipal assinou o decreto n.º 1.142, alterando tabelas explicativas do orçamento, pelo que foi reforçada a verba relativa ao pagamento de licença-premio.

O decreto n.º 1.142, ontem assinado pelo chefe do executivo, dispõe que se observe na execução da lei n.º 3.814, de 6-12-49, a discriminação da receita e despesa, constante do suplemento publicado no Diário Oficial de 21-12-49.

CONSELHO SETADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Fala o deputado udenista sobre o projeto de sua autoria, entregue ao relator, sr. Juvenal Lino de Matos, objetivando a criação do Conselho Estadual de Energia Elétrica.

Expõe o orador a situação criada pela racionalização, concorrendo para sustar o desenvolvimento das nossas indústrias, referindo fundamentalmente na economia do "hinterland".

Ao final apela no sentido do relator do projeto apressar sua marcha de vez que a proposição legislativa tem por fim prestar um grande serviço a São Paulo, com a solução do importante problema.

O orador seguinte, sr. Alfredo Farhat, inicialmente discorre sobre a necessidade de serem efetivados os escritórios, carreiros e rádio-telegrafistas do organismo policial bandeirante, depois passando a verberar o Executivo pelo não cumprimento de uma determinação que se tornou lei, referente ao aumento de vencimentos dos servidores inativos.

Esgota-se a hora do expediente com o sr. Alfredo Farhat na tribuna.

ORDEM DO DIA

Presentes 47 deputados é anunciada a ordem do dia.

MATERIA APROVADA

Em regime de urgência é aprovada a moção do sr. Pinheiro Jr., sugerindo inserção nos anais de um voto congratulatório pela passagem do "Dia do Enfermeiro".

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Falando pela ordem o sr. Mario Beni pede providências à mesa no sentido de ser incluído na pauta da ordem do dia da sessão de hoje, o projeto de lei visando a reforma da Constituição Estadual e a coincidência das eleições presidenciais.

O sr. Brasilio Machado Neto informa ter a presidência tomado as providências necessárias a fim de atender a solicitação do deputado situacionista.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 179, estendendo aos licenciados

Governador de um Estado não pode candidatar-se a postos eletivos por outro sem desincompatibilizar-se

Parecer do procurador da República a uma consulta do P.S.P.

RIO, 11 (Asapress) — O procurador geral da República, sr. Plínio Trassvoss, entregou hoje ao Tribunal Superior Eleitoral, seu parecer sobre a consulta feita pelo P. S. P. indagando se o governador de um Estado pode ser candidato a senador ou a deputado, por outro Estado, permanecendo no exercício do seu posto.

O sr. Plínio Trassvoss manifestou-se considerando ser indispensável a elegibilidade do governador no caso em questão, afastando-se definitivamente de suas funções no prazo previsto pela Constituição, que é de três meses antes do pleito.

A consulta foi assinada pelo sr. Mozart Lago, presidente do diretório do P. S. P. do Distrito Federal, que desejava apresentar o governador Ademir de Barros como candidato a senador pelo Distrito Federal. Dentro de breves dias o T. S. P. dará seu pronunciamento sobre a consulta do P. S. P.

Desmantelada no Rio mais uma "fortaleza" do "jogo do bicho"

Possuía um telefone clandestino ligado diretamente com São Paulo

RIO, 11 (Asapress) — Prosseguindo na sua campanha contra o "jogo do bicho", a Delegacia de Costumes arrasou ontem a "fortaleza" da rua Rosario, 55, onde existe grande antro de jogos. A "fortaleza" era dotada de toda precaução contra uma possível invasão policial, sendo postos em todos os pontos das imediações "olheiros" que comunicavam imediatamente a aproximação de suspeitos. O delegado Pereira Castro, identificado desses pormenores, adotou medidas especiais e ontem determinou que vários investigadores e detetives penetrassem no recinto, o que foi feito durante muito tempo e com pleno êxito. Os policiais entraram pela parte dos fundos, por uma escada de ferro, não tendo os contraventores tempo de ligar a chave que eletrificava a mesma.

Foi apreendida no local grande quantidade de material de apostas, prós quatro contraventores, dos quais três eram italianos, e constatada a existência de muitos aparelhos telefônicos clandestinos, sendo que um deles tinha ligação direta com São Paulo.

Evocada em Portugal a data histórica de 13 de Maio

Em homenagem ao Brasil, a Companhia Colonial de Navegação, de Lisboa, de acordo com os estatutos da Société Anonyme John Cockerill, deliberou escolher o dia de amanhã para se proceder ao assentamento da quilha de "Vera Cruz", grande transatlântico destinado à linha Rio-Lisboa, sendo aquela empresa de navegação representada, na cerimônia, a realizar-se na Bélgica, por um dos seus administradores, sr. Raul de Sampaio Vieira. Liga-se, assim, a uma data histórica do Brasil, a construção de um moderníssimo navio, para a intensificação de intercâmbio entre os dois países amigos.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.	
	Max. Min. Chuv.	
11-5-500		
Litoral:		
Cananéia	25 16 0.0	
Ilhaque	25 16 0.0	
Pindamonogaba	27 17 0.0	
Santos	27 17 0.0	
São Sebastião	— 0.0	
Ubatuba	— 20 0.0	
Planalto:		
Aeroporto	25 16 0.0	
A. Branca	— 12 0.0	
Flora	26 14 0.0	
Higienópolis	26 13 0.0	
Maria Fátima	27 11 0.1	
S. P. Oba	25 12 0.0	
Meteorol.	27 15 0.0	
Avare	27 15 0.0	
Botucatu	26 13 0.0	
Campinas	27 16 0.0	
Colínia	— 0.0	
Itapetininga	— 16 0.0	
Itaú	26 15 0.0	
Limão	26 14 0.0	
Rua. Preto	26 13 0.0	
S. Rita	27 16 0.0	
S. Carlos	27 16 0.0	
Sorocaba	26 13 0.0	
Tatui	26 14 0.0	
Serra:		
Itaú	26 17 0.0	
Guaratinguetá	26 13 0.0	
Mooca	29 11 0.0	
Pindamonogaba	— 11 0.0	
Francisco	— 0.0	
Oeste:		
Araçatuba	— 16 0.0	
Bauri	— 15 0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Máxima: — 26,6; — Mínima: — 19,3.

NO PALACIO 9 DE JULHO

CONSTARÁ DA Pauta DA ORDEM DO DIA DE HOJE O PROJETO SOBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL

Por solicitação do sr. Mario Beni a matéria poderá ser debatida de acordo com a sua importância — Criação do Conselho Estadual de Energia Elétrica — Ordem do Dia

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Arimondi Falconi, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regida pelos estabelecimentos de ensino secundário e normal, os efeitos da lei n.º 494, de 1949; em primeira discussão o projeto de lei n.º 864, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Itariri, destinado à construção de predio para grupo escolar; em primeira discussão o projeto de lei n.º 1256, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda Estadual a alienar a Serrana S. A., de Mineração, uma área de terras devolutas, situada no distrito de Cajati, município de Jacupiranga; em terceira discussão o projeto de lei n.º 84, dispondo sobre concurso para o provimento dos cargos de diretor de grupo escolar rural; em terceira discussão o projeto de lei n.º 844, apresentado pelo sr. Lino de Matos, declarando de relevante valor humanitário a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose; em terceira discussão o projeto de lei n.º 173, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a fiscalização, pelos juizes de direito, do pagamento de selos, custas, porcentagens e expulções nos autos conclusos para decisões de qualquer natureza; em terceira discussão o projeto de lei n.º 183, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre fixação de efetivos da Força Pública do Estado, para o exercício de 1950; em segunda discussão o projeto de lei n.º 409, estabelecendo pelo seu parecer n.º 772, a obrigatoriedade da pratica pedagógica para os substitutos efetivos dos grupos escolares; em segunda discussão o projeto de lei n.º 1228, estendendo aos componentes da Guarda-Civil os benefícios concedidos pelo decreto-lei n.º 17003, de 1947; em segunda discussão o projeto de lei n.º 38, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre reversão de imóvel situado em Vila Cidreira, doado à Fazenda do Estado, para construção do predio para grupo escolar; em segunda discussão o projeto de lei n.º 58, mandando contar o tempo de serviço prestado à Força Pública e à extinta Polícia Especial, pelos atuais inspetores e guardas de policiamento, para efeito do disposto no

Aprovado o projeto

(Conclusão da 3.ª página).

"O casamento de estrangeiro poderá celebrar-se perante a autoridade diplomática ou consular do país de ambos os nubentes".

Art. 3.º — O artigo 18, da mesma lei fica redigido nos seguintes termos:

"Tratando-se de brasileiro são competentes as autoridades consulares brasileiras para lhe celebrar o casamento e os demais atos do registro civil e de tabellionato, inclusive registro de nascimento e de óbito dos filhos de brasileiros ou brasileiros nascidos no país da sede do consulado".

Art. 4.º — Reputam-se válidos todos os atos indicados no artigo anterior celebrados pelos consules desde que contenham todos os requisitos legais próprios.

Parágrafo único — No caso em que a celebração desses atos haja sido recusada pelas autoridades consulares, com fundamento no artigo 18 do mesmo decreto, o interessado é facultado renovar o pedido dentro do prazo de 90 dias, contados da publicação desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 11 (ASAPRESS) — Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Atílio Vivacqua relatou favoravelmente seu aspecto constitucional, o projeto que regula a liquidação da dívida que o governo do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuízos durante as operações de guerra no conflito armado havido entre aquele país e o Brasil, tendo o seu parecer sido suscitado pelos demais membros da Comissão.

Não são válidos na Itália os divórcios de estrangeiro

ROMA, 11 (AFP) — O senado aprovou esta noite, por 133 votos contra 88, o projeto de lei de inspiração democrata-cristã, tendente a tornar impossível a validação pelos tribunais italianos, das sentenças de divórcio pronunciadas no estrangeiro, em favor de cidadãos italianos. Antes da votação, o ministro da Justiça tomou a palavra para demonstrar que o projeto de lei não visava senão garantir a indissolubilidade do casamento.

Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social

Será proferida hoje a décima quarta aula do curso pelo dr. Elcio Silva, versando sobre — "Justiça do Trabalho".

CINE COLONIAL — SANTA TEREZINHA

DOMINGO — DIA 14 — AS 10 HORAS
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL
19.º CONCERTO SINFONICO POPULAR
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
ENTRADA FRANCA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o primeiro aniversário natalício da pequena Cleide Maria, filha do sr. Manoel Caspary de Sales Figueiredo, funcionário da Secretaria da Educação e da sra. Angélica Catarina Figueiredo.

Passa hoje o seu 20º aniversário natalício o menino Sérgio Francisco, filho do sr. João Francisco Curi e da sra. Nadir Rocha Curi, e sobrinho do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

Ocorre hoje o terceiro aniversário natalício da menina Rosa Maria, filha do sr. Osvaldo Laviero Scavone e da sra. Carminha Giosa Scavone.

Transcorre hoje o aniversário natalício do comandante José Conceição Vasconcelos Mota, residente em Belo Horizonte. O distinto universitário, que é irmão de d. Carlos Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, prestou por longo tempo assinalados serviços ao Estado de Minas.

Fazem anos hoje:

a menina Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo;

o menino João Carlos filho do sr. Manoel José Pereira e da sra. Jamille Pereira;

o menino Nicolino, filho do sr. Francisco Di Venero e da sra. Antonieta Di Venero;

a sra. Antonia Ricciardi, esposa do sr. Luis Ricciardi;

a sra. Hermínia Carvalho Santos Pinto, esposa do sr. Domingos Santos Pinto;

a sra. Adeline Ricciardi, esposa do sr. Guilherme Ricciardi;

o sr. Jonas Leme Camargo;

o sr. João Francisco Lima;

o sr. Carlos Silveira Liguori;

o sr. Oscar Domingos Liguori;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

o sr. Leonário Tobaldini;

na. Aída Bertucci Ferrari, e por parte do pai, o sr. João de Azevedo Armelin e a sra. Iria de Azevedo Armelin.

BATIZADOS
Realiza-se domingo, na basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o batizado da menina Suelli, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Carlos Marques da Silva e da sra. Lourdes Arruda Marques.

BODAS DE PRATA
Comemoram domingo o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos do casal, José, Osvaldo e Arlete, farão celebração missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antônio, em Guarujá, Santos.

"CORREIO" AEREO

A chegada da progenitora de Mermoz em São Paulo



Da esquerda para a direita: Comandante Delaunay; sr. Debiere, encarregado de Negócios da França; sr. Vanier, chefe do Serviço Postal da "Air France"; comandante Dabry; coronel Buchalet; sr. Mermoz, mãe do grande aviator; sr. e sra. Jean Gerard Fleury; sr. Marcel Bédier, da "Air France"; sra. de Preval.

Do avião da Real que chegará ao aeroporto de Congonhas amanhã, às 16 horas, proveniente do Rio de Janeiro, é esperada a delegação francesa que vem a São Paulo assistir às comemorações do vigésimo aniversário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, efetuada entre 12 e 13 de maio de 1930, pelo inesquecível aviator Jean Mermoz.

A delegação é composta da sra. Gabrielle Mermoz; deputado Philippe Limy Level, às da guerra da França; srta. de Préval, colaboradora da sra. Mermoz numa obra filantrópica destinada a amparar os orfãos dos aviadores franceses; sr. Raymond Vanier, chefe do Serviço Postal da "Air France"; comandante Henry Delaunay, velho companheiro de Mermoz; coronel Albert Buchalet, adido aeronáutico da França no Brasil, sr. e sra. Raymond Borden, produtor do filme "Horizontes Vencidos" (Au Grand Balcon) e de altos funcionários da "Air France" do Rio de Janeiro.

Aos visitantes, será oferecido pelo Consulado da França e pelo representante da "Air France" em São Paulo, um "cock-tail" na sede do Consulado, das 28 às 20 horas de amanhã.

Domingo, 4, às 10,30 horas, será exibido em sessão de gala, no Cine Ipiranga, o filme "Horizontes Vencidos", que constitui uma evocação dos feitos heróicos dos pioneiros das travessias do Atlântico Sul.

IMPRESA AERONAUTICA
Da Braniff International Airways recebemos um exemplar da publicação aeronáutica "Air Transport", com interessantes dados sobre as operações das companhias de aviação.

AUTORIZADA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA A REVOLUÇÃO PAN-AMERICANA
A grande atividade da Diretoria e membros de Departamentos da UBAC, visa a organização da Revolução Pan-Americana a ser realizada nos próximos dois meses provavelmente em Agudos de São Pedro. Para a organização de uma revolução de tamanho alcance da qual participaram pilotos de todos os países pan-americanos, inúmeras providências deverão ser tomadas. Contando desde já com o apoio do ministro da Aeronautica, ten. brig. Armando Trompowsky de Almeida.

eng. Cesar Grillo, brig. Carlos P. Brasil e demais autoridades federais e estaduais, tudo indica que o gradioso conclave será coroado de pleno êxito.

REAL
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,35; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
DE PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
DE LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 1,30.
DE BIRIGUI, TUPÁ E GARÇA: 10,40.

NATAL
PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 16,50.
PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 14,20.
PARA LINS E ARACATUBA: 15,30.
DE LINS E ARACATUBA: 10,25.

PANAIR
PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 15,40 e 16,30.
DO RIO: 9,02; 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 12,55; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,15 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,06.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): 10,37.

VARIG
PARA O RIO: 13,30; 14,55 (misto) e 15,00.
DO RIO: 8,32 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,00 (misto), 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,20.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 13,50; 14,25; 16,25; 18,25 e 23,25.
PARA ARACATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARACATUBA (com escalas): 10,30.
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): 16,30.
DE SALVADOR (com escalas): 12,50.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7,30 (direto); 13,20.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11,50.

FAMA
PARA O RIO: 14,30.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
DE CUIABÁ (com escalas): 15,30.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 249

Um dos figurinos de Tullio Costa

do ao publico paulistano pela Companhia Permanente. Mais de trinta atores e atrizes tomam parte no desempenho da magnífica peça, que constitui um verdadeiro espetáculo visual, pois as cenas, em certos momentos, são

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMELO AMAYA, DO MUNICIPIO DE ARICA, no Chile, apresenta: "A Companhia de Arte Espanhola Carmelo Amaya apresenta: hoje, às 16 horas, em vespertina, um espetáculo com "Capricho flamenco", "Pinceladas", "Fiesta de Cortijo", "Bulerías" de Ravel, e Amor Brujo" de Falla.

Amarelo, espetáculos, às 16 horas. "AS PILULAS DE HERCULES" — Palmiro Silva e sua companhia de espetáculos, hoje, apresentando hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Rial.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 21 horas, continuará a apresentação da peça de Saurat, "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia sob a direção de Cláudia Becker e Ruyger Jacobbi.

"SCUSATE NA PREHIERIA" — A peça com a qual a companhia "Cancion di Napoli" vai mudar hoje o

Um dos figurinos de Tullio Costa

do ao publico paulistano pela Companhia Permanente. Mais de trinta atores e atrizes tomam parte no desempenho da magnífica peça, que constitui um verdadeiro espetáculo visual, pois as cenas, em certos momentos, são

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMELO AMAYA, DO MUNICIPIO DE ARICA, no Chile, apresenta: "A Companhia de Arte Espanhola Carmelo Amaya apresenta: hoje, às 16 horas, em vespertina, um espetáculo com "Capricho flamenco", "Pinceladas", "Fiesta de Cortijo", "Bulerías" de Ravel, e Amor Brujo" de Falla.

Amarelo, espetáculos, às 16 horas. "AS PILULAS DE HERCULES" — Palmiro Silva e sua companhia de espetáculos, hoje, apresentando hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Rial.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 21 horas, continuará a apresentação da peça de Saurat, "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia sob a direção de Cláudia Becker e Ruyger Jacobbi.

"SCUSATE NA PREHIERIA" — A peça com a qual a companhia "Cancion di Napoli" vai mudar hoje o

Um dos figurinos de Tullio Costa

do ao publico paulistano pela Companhia Permanente. Mais de trinta atores e atrizes tomam parte no desempenho da magnífica peça, que constitui um verdadeiro espetáculo visual, pois as cenas, em certos momentos, são

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMELO AMAYA, DO MUNICIPIO DE ARICA, no Chile, apresenta: "A Companhia de Arte Espanhola Carmelo Amaya apresenta: hoje, às 16 horas, em vespertina, um espetáculo com "Capricho flamenco", "Pinceladas", "Fiesta de Cortijo", "Bulerías" de Ravel, e Amor Brujo" de Falla.



Você ainda poderá trabalhar em 1960?

TUDO INDICA QUE SIM. Mas a vida tem surpresas. Daqui a 10 anos você será o mesmo homem? Terá a mesma capacidade de agora? Continuará com a mesma saúde e a mesma disposição para o trabalho? Pense em tudo isso. Pense nos seus. Você é o chefe da família. "Eles" estão certos da sua capacidade de previsão. Proteja-os com uma apólice de seguro de vida da Sul America, que lhe pode garantir aposentadoria tranquila e, em qualquer hipótese, a segurança de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seguro. Hoje você tem mais saúde e o prêmio é mais barato do que daqui a um ano. O Agente da Sul America está à sua disposição para lhe explicar, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME _____
DATA DO NASC. DIA _____ MES _____ ANO _____
PROFISSÃO _____ CASADO? _____ TEM FILHOS? _____
RUA _____ Nº _____ BAIRRO _____
CIDADE _____ ESTADO _____
11-0000-1 3

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

eng. Cesar Grillo, brig. Carlos P. Brasil e demais autoridades federais e estaduais, tudo indica que o gradioso conclave será coroado de pleno êxito.

ESCOLAS E CURSOS

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

OS "TRES ANOS" ESTATUTO E CALIFA FRENTE A ADVERSARIOS MAIS VELHOS NO MELHOR PAREO DA SEMANA

FAVORITO O TORDILHO POR TUPAC AMARU, MAS CREDENCIADOS OS DEMAIS CONCORRENTES — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVELIS PARA A DOMINGUEIRA — RESULTADOS DE SÃO VICENTE E DE TROTE — PERIGAM AS IRRADIAÇÕES DE CIDADE JARDIM

Evadne e Bitter, "barbadas" à vista para a domingueira

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de depois de amanhã, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "Camaleão" — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.	1.º PAREO — "Monte Castelo" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
1 Cabrerita, O. Reichel . . . 57 2 Capriciosa, J. Alves . . . 57	1 Jaborandi, Gonzales . . . 55 2 Cauri, J. P. Sousa . . . 56 3 Jacu, P. Vaz . . . 54
2 Evadne, O. Rosa . . . 55	4 Caluba, O. Rosa . . . 54
3 Montecristo, Gonzales . . . 52	5 Frechal, W. O. Silva . . . 56
4 Luchon, D. Garcia . . . 58	3.º PAREO — "Sopranasso" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.
5.º PAREO — "Montese" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.	1 Kamar, O. Reichel . . . 55 2 Zazá Bonilha, XX . . . 55
1 Vila Franca, Grene Jr. . . 54	3 Presta, L. Osorio . . . 55 4 Ofarpha, R. Olguin . . . 55
2 Amora, C. Bini . . . 54	5 Dolomita, C. Bini . . . 55
3 Inedita, A. Lucca . . . 54	6 Ketti, J. Carvalho . . . 55
4 Icatu, J. Nascimento . . . 56	7 Boa Estrela, Gonzales . . . 55
5 Halifax III, n'correrá . . . 56	8 Cassiotaur, Zamudio . . . 55
6 Jaty, R. Zamudio . . . 54	4.º PAREO — "Castelnuovo" — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000 metros.
7 Helena, N. Monteiro . . . 54	1 Polarina, O. Reichel . . . 54
8.º PAREO — "Força Expedicionária Brasileira" — As 16.05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.	
1 Estatuto, P. Vaz . . . 56	
2 Califa, R. Zamudio . . . 56	
3 Miraculo, O. Rosa . . . 56	
4 Horus, J. Nascimento . . . 52	
5 Juçapê, R. Pacheco . . . 52	
6 Cabo Negro, Reichel . . . 54	
7.º PAREO — "Calechito" — As 16.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.	
1 Bitter, C. Bini . . . 55	
2 Absinto, J. Carvalho . . . 55	

3 Liverpool, Gonzales . . . 55	4 Kacy, R. Olguin . . . 56
4 B.M.V., N. Pereira . . . 53	5 Atrevido, A. Francisco . . . 56
5 Cassungu, Nascimento . . . 53	6 Omar, P. Vaz . . . 56
6 Trola, O. Reichel . . . 53	7 Boadill, C. Bini . . . 56
7 As de Trunfo, Signorette . . . 55	8 James, Gonzales . . . 56
8 Acafim, R. Zamudio . . . 55	9 Fanopy, O. Reichel . . . 54
9.º PAREO — "Fornovo Di Taro" — As 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.999 metros.	
10.º PAREO — "Betting" — As 18.00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.	
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	
5 Viscondessa, XX . . . 55	
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.	
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	
5 Viscondessa, XX . . . 55	
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.05 horas.	
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	
5 Viscondessa, XX . . . 55	
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.	
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	
5 Viscondessa, XX . . . 55	
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.15 horas.	
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	
5 Viscondessa, XX . . . 55	
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	

BONS PAREOS NA SABATINA GAVEANA

MONTARIAS COMBINADAS — A ELIMINATORIA DE 2 ANOS E O MELHOR ATRATIVO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.	1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	1 Florena, L. Rigoni . . . 55
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	2 Loire, O. Ulloa . . . 55
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	3 Tabarao, P. Coelho . . . 55
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	4 Formiga, A. Araujo . . . 54
5 Viscondessa, XX . . . 55	5 Viscondessa, XX . . . 55
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	7 Normalista, J. Araujo . . . 55
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.05 horas.	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.05 horas.
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	1 Florena, L. Rigoni . . . 55
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	2 Loire, O. Ulloa . . . 55
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	3 Tabarao, P. Coelho . . . 55
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	4 Formiga, A. Araujo . . . 54
5 Viscondessa, XX . . . 55	5 Viscondessa, XX . . . 55
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	7 Normalista, J. Araujo . . . 55
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	1 Florena, L. Rigoni . . . 55
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	2 Loire, O. Ulloa . . . 55
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	3 Tabarao, P. Coelho . . . 55
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	4 Formiga, A. Araujo . . . 54
5 Viscondessa, XX . . . 55	5 Viscondessa, XX . . . 55
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	7 Normalista, J. Araujo . . . 55
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.15 horas.	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.15 horas.
1 Florena, L. Rigoni . . . 55	1 Florena, L. Rigoni . . . 55
2 Loire, O. Ulloa . . . 55	2 Loire, O. Ulloa . . . 55
3 Tabarao, P. Coelho . . . 55	3 Tabarao, P. Coelho . . . 55
4 Formiga, A. Araujo . . . 54	4 Formiga, A. Araujo . . . 54
5 Viscondessa, XX . . . 55	5 Viscondessa, XX . . . 55
6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55	6 Gran Bretanha, d'correr . . . 55
7 Normalista, J. Araujo . . . 55	7 Normalista, J. Araujo . . . 55

O atrativo basico das carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, é o encontro, pela primeira vez, dos três anos Estátuto e Califa com animais de mais idade. No pareo que recebeu a denominação de "Força Expedicionária Brasileira", sobre o tiro de 1.300 metros, a prova vale, assim, como uma comparação de valores de gerações, estando o "pega" em condições de agradar.

Estátuto, no entender do mundo apostador, é a maior carta do pareo. Mas esses mesmos "entendidos" não se animaram a apostar proibitivamente. Preferiram dispensar-lhe apenas algumas atenções a mais, reconhecendo, por outro lado, as boas possibilidades de vitória de Califa, de Miraculo, de Cabo Negro e até de Horus. Apenas o Juçapê, ainda

VÃO CESSAR AS IRRADIAÇÕES

Após o que se tem como certo, a partir de amanhã, não mais serão irradiadas as carreiras de Cidade Jardim. Tal deliberação das autoridades do turfe paulista, dependendo ainda de um último estudo, tem em vista atrair ao hipódromo maior número de turistas e combater, assim, diretamente, os "book-makers" e principalmente as chamadas "chimblicas".



UM FINAL EMOCIONANTE DE TROTE — Al está fixada em foto, o final eletrizante de um pareo de trote da primeira turma atuante em Vila Guilherme — Light, por dentro, com S. Aranha, ganhando sem luz de Future, que levava a direção de V. Carillo.

DONA DO GRANDE PAREO A PARELHA LORETTA-RADAR

JOQUEIS JA' COMBINADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS DA DOMINGUEIRA NA GAVEA

1.º PAREO — "Barão da Vista Alegre" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.05 horas — (Quinta prova especial de equas).	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13 horas.
1 La Coruña, O. Ulloa . . . 55	1 Arai, L. Rigoni . . . 56
2 La Pluma, J. Mesquita . . . 55	2 Maré, XX . . . 56
3 Mygala, J. Portillo . . . 59	3 Jervia, O. Ulloa . . . 56
4 Consultiva, I. Pinheiro . . . 61	4 Uganda, E. Castillo . . . 52
5 Cabafia, L. Rigoni . . . 61	5 Saratoga, C. Moreno . . . 56
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.35 horas — ("Betting").	6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.
1 Volage, F. Irigoyen . . . 54	1 Jahu, O. Ulloa . . . 58
2 Vivante, D. Ferreira . . . 54	2 Ajahy, O. Macedo . . . 56
3 Marinha, C. Moreno . . . 54	3 Irrequito, XX . . . 55
4 Camapuan, XX . . . 54	4 Manguari, L. Rigoni . . . 56
5 Comtense, L. Rigoni . . . 54	5 Loretta, D. Ferreira . . . 56
6 Olira, J. Portillo . . . 56	6 Radar, P. Irigoyen . . . 55
7 Elanet, M. L'Ollérou . . . 54	7 Elan, n'correrá . . . 55
8 Elacem, E. Castillo . . . 54	8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.15 horas.
9 Elrafa, A. Barbosa . . . 54	1 Jahu, O. Ulloa . . . 58
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	2 Ajahy, O. Macedo . . . 56
1 La Malinche, D. Ferreira . . . 55	3 Irrequito, XX . . . 55
2 Strategy, C. Costa . . . 55	4 Manguari, L. Rigoni . . . 56
3 Graciosa, D. Moreira . . . 56	5 Loretta, D. Ferreira . . . 56
4 Molta, M. L'Ollérou . . . 56	6 Radar, P. Irigoyen . . . 55
5 Ráma, C. Moreno . . . 56	7 Elan, n'correrá . . . 55
6 Opala, L. Rigoni . . . 56	8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").
7 Caviuna, I. Pinheiro . . . 56	1 Never Loques, L. Rigoni . . . 56
8 Alcalina, E. Cardoso . . . 56	2 Magistade, S. Camara . . . 48
9 Mida, A. Ribas . . . 56	3 Plesse, J. Mesquita . . . 56
10 Inicial, d'correr . . . 56	4 Lipari, M. L'Ollérou . . . 55
11 Poranga, S. Camara . . . 56	5 Orlat, O. Macedo . . . 52
12 Dobruna, A. Araujo . . . 56	6 Helper, P. Machado . . . 48
13 Edormia, n'correrá . . . 52	7 Abcirim, C. Moreno . . . 50
14 Hazy, P. Coelho . . . 56	8 Negra Maria, n'correrá . . . 45
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").	9 Dulpé, N. Mota . . . 50
1 Never Loques, L. Rigoni . . . 56	10 Grão Mogol, A. Barbosa . . . 54
2 Magistade, S. Camara . . . 48	11 Botafogo, A. Rosa . . . 54
3 Plesse, J. Mesquita . . . 56	12 Carlinhos, W. Andrade . . . 50
4 Lipari, M. L'Ollérou . . . 55	13 Habanera, A. Aleixo . . . 52
5 Orlat, O. Macedo . . . 52	14 Mucio Scévola, XX . . . 50
6 Helper, P. Machado . . . 48	
7 Abcirim, C. Moreno . . . 50	
8 Negra Maria, n'correrá . . . 45	
9 Dulpé, N. Mota . . . 50	
10 Grão Mogol, A. Barbosa . . . 54	
11 Botafogo, A. Rosa . . . 54	
12 Carlinhos, W. Andrade . . . 50	
13 Habanera, A. Aleixo . . . 52	
14 Mucio Scévola, XX . . . 50	

TRABALHOS GAVEANOS

Marcas animadoras foram registradas

RIO, 11 (Correio) — Em preparativo para as carreiras da sabatina, vários foram os parelhos que hoje, pela manhã, compareceram à pista. E foram até anotadas marcas recomendativas, como as de Normalista, My Love, Arlana, Dracula, Palmir e My Lord.	BRUTUS (A. Rosa) — 700 em 44"35.
Eis a relação dos apertos anotados:	PORTUGAL (P. Coelho) — 700 em 44".
FLORINA (L. Rigoni) — 600 em 36"45.	LIBRO (S. Barbosa) — 600 em 37"15.
LOIRE (O. Ulloa) — 600 em 36"35.	MY LORD (J. Ulloa) — 600 em 36".
TABARAO (P. Coelho) — 600 em 37"25.	FAIRFAX (D. Ferreira) — 600 em 36"25.
FORMIGA (A. Araujo) — 380 em 33".	JERUQUI (L. Rigoni) — 700 em 46"35, suave.
VISCONDESSA (C. Moreno) — 600 em 37"35.	DON PANCHE (O. Ulloa) — 600 em 36"35.
NORMALISTA (J. Araujo) — 600 em 36"25.	LOTO (A. Portillo) — 600 em 37".
ZANZIBAR (O. Ulloa) — 600 em 37"15.	THUNDERBOLT (C. Moreno) — 380 em 32"45.
SENTA A PUA (A. Barbosa) — 700 em 45".	PATIFE (A. Araujo) — 700 em 45".
OSMAN (J. Mesquita) — 600 em 38".	PRACINHA (L. Rigoni) — 360 em 32".
MUCHACHO (A. Rosa) — 600 em 36"45.	DOLAN (O. Macedo) — 800 em 40".
MY LOVE (F. Irigoyen) — 600 em 36".	PALMAR (C. Moreno) — 800 em 48"45.
CROYDON (D. Ferreira) — 600 em 37"25.	IDEALISTA (J. Mesquita) — 600 em 38", suave.
WAR GRAFT (I. Pinheiro) — 600 em 36"35.	HERMON (O. Ulloa) — 600 em 36"35.
CANTINERO (E. Cardoso) — 600 em 40"25.	CAVADOR (D. Moreira) — 800 em 54", suave.
SAQUAREMA (D. Ferreira) — 600 em 38"35.	
ARIANA (O. Macedo) — 600 em 36"25.	
CAOPÉ (C. Calleri) — 600 em 37"35.	
DESTEMOR (Lad) — 700 em 45".	
INCA (L. Rigoni) — 800 em 38"35.	
DENBILI (N. Motta) — 600 em 37"35.	
GAOPANDO (Lad) — 800 em 51"25.	
ARSENAL (N. Mota) — 600 em 39"45.	
PANITA (W. Lima) — 600 em 37".	
DRACULA (S. Camara) — 600 em 36"15.	
SULAMITA (Lad) — 700 em 44"35.	

Middle Ground ganhou o "Derby de Kentucky"

Agora nos chegam notícias telegráficas de que o "Derby de Kentucky", uma das carreiras mais famosas do poderoso turfe norte-americano e das mais bem dotadas do mundo, disputada a 8 de maio último, em Churchill Downs, ofereceu a enorme multidão que o presenciou um espetáculo sensacional, que culminou no desfecho dramático do pareo. Middle Ground, por fora, em emocionante "rush", dominou Hill Prince e Mr. Trouble, 2.º e 3.º, respectivamente, lutando os três desesperadamente, pela vitória. O joquei do vencedor foi o aprendiz Willie Boland, que conta apenas 18 anos de idade.

RABISCO E VIOR, AS MELHORES CARTAS DA SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS DIVERSAS PROVAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.
1 Errante, D. Garcia . . . 54	1 Rabisco, O. Rosa . . . 55
2 Jade, W. Mazala . . . 56	2 Luzitano, L. Osorio . . . 55
3 Catumbi, Waschinsky . . . 56	3 Leona, R. Olguin . . . 53
4 Perilouco, J. Alves . . . 56	4 Funny Eyes, L. Gonzales . . . 53
5 Alveola, J. P. Sousa . . . 54	5 Limeira, O. Reichel . . . 53
6 Sarambá, T. O. Silva . . . 54	3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.
7 Stamina, I. Lemoski . . . 59	1 Monte Carlo, P. Vaz . . . 56
8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.	
1 Rabisco, O. Rosa . . . 55	
2 Luzitano, L. Osorio . . . 55	
3 Leona, R. Olguin . . . 53	
4 Funny Eyes, L. Gonzales . . . 53	
5 Limeira, O. Reichel . . . 53	
6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.	
1 Rabisco, O. Rosa . . . 55	
2 Luzitano, L. Osorio . . . 55	
3 Leona, R. Olguin . . . 53	
4 Funny Eyes, L. Gonzales . . . 53	
5 Limeira, O. Reichel . . . 53	

AINDA OS 4 A 3 DOS URUGUAIOS E OS "SAUDOSISTAS"

Numa unanimidade expressiva, "novos" e "velhos" disseram do deserto no agir da seleção nacional de futebol, no encontro com os uruguaios. Deserto tremendo! Tremendamente feio. Os "velhos", isto é, os da "velha guarda" ou "saudosistas" no dizer dos "novos", e de muitos "velhos" com ares de "novatos", ficaram estarelecidos. Se é que estarrecidos ainda podem ficar com o futebol negativo, futebol de segunda ou terceira classe que famosos, famosos, famosos, apresentam às multidões. Famosos e famosos não apenas devido ao jogo que deviam desenvolver e não desenvolver, mas, principalmente, por que são pagos a peso de ouro e a peso de ouro são negociados seus ambicionados "passes" e suas disputadas inscrições.

Raul Guimarães foi um dos grandes do futebol do passado. Futebol dos tempos quase primitivos na Paulicéia. Meio de valia. Valia impar pelo seu jogar esplêndido. Jogador seguro, positivo, inteligente. Jogava com o cérebro. E jogava pelo amor ao clube, pelo amor às cores da seleção paulista. E pelo grande amor às cores da seleção nacional. Por isso, brilhou na primeira plana dos "ases" de outrora. Tempos que os "saudosistas" não olvidam jamais.

Após aquela exibição triste, tristíssima, dos 4 a 3, no Paulista, Raul Guimarães, que não perde um jogo no Pacaembu, contristado comentava a sua partida. Dizia verdades. Verdades que os "velhos" dizem com base, e com muita oportunidade. Seria longo, embora interessante, e até oportuno, o registro das palavras comedidas, embora por vezes causticas, de Raul Guimarães. Principalmente no tocante à ineficiência, à perda inútil e triste, e desolante, daquele punhado de escanteios a nosso favor. Escanteios chutados tola e bobamente. Como a correria de um jogo de futebol. Os dos chamados "pernas de pau" do futebol.

Dissemos, e repetimos, interessante, e até oportuno, seria o registro das palavras de Raul Guimarães sobre o 4 a 3, melhor dito, sobre o rotundo fracasso do fraco seleção nacional rotulado de nacional. Seria, mas, pra que? Para perda. O técnico, ou os técnicos que querem que seja "daquele jeito", porisso é rematada bobice pensar em "dar outro jeito" à seleção dita nacional. Resta-nos apenas uma coisa, coisa reputada de importância capital: — que a torcida, com o seu entusiasmo, "empurre" os Tesourinhos, os Chicos, os Santos, os Elis, para a frente! Para a vitória! E só o que nos resta. E felizmente, a torcida faz o possível. E, provavelmente, até o impossível. — X.

ALITA GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM EM SÃO VICENTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DO HIPÓDROMO PRAIANO

5. VICENTE, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º pareo — 1.000 metros
1.º Morcego; 2.º Coquetel.
Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

2.º pareo — 1.000 metros
1.º Rosa de Maio; 2.º Ali.
Ratoles: Vencedor, Cr\$ 43,00;

dúpla (14) Cr\$ 33,00. Não houve placê. Não correram Nova Vida e Carmelita.

3.º pareo — 1.000 metros
1.º Outrolante; 2.º Cora.
Ratoles: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 57,00. Placês: 37,00 e Cr\$ 20,00.

4.º pareo — 1.000 metros
1.º Astuciosa; 2.º Friaga.
Ratoles: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Placês: 20,00 e Cr\$ 18,00.

5.º pareo — 1.000 metros
1.º Alita; 2.º Pablo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 71,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 30,00.

6.º pareo — 1.000 metros
1.º Marlen; 2.º Boricuan.
Ratoles: Vencedor, Cr\$ 57,00; dupla (22) Cr\$ 212,00. Placês: 32,00 e Cr\$ 51,00.

Latino-Americano de Pugilismo Amador

LIMA, 11 (U. P.) — O Peru não tomará parte no campeonato latino-americano de box amador, a realizar-se em Guayaquil, segundo revelou um alto funcionário da Federação Peruana de

Secção Comercial

BOAS AS PERSPECTIVAS DOS NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS

Sugerida pelas entidades do comercio a centralização das repartições arrecadoras federais

REVERENCIADA A MEMORIA DE MORVAN FIGUEIREDO NA REUNIAO CONJUNTA DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES DO COMERCIO — SUGERIDO O BATISMO DE

UMA RUA COM O NOME DO EX-MINISTRO

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Commercial e Federação do Comercio, sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Jairo Ribeiro da Silva enalteceu a figura do sr. Morvan Dias de Figueiredo, recentemente falecido, lembrando a sua atuação como líder da industria e como homem publico. Seguiu-se com a palavra o sr. Henrique Bastos Filho que ainda a propósito do falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, comunicou a casa que a presidência procura, por todos os meios possíveis, expressar o sentimento da Associação Commercial e da Federação das Indústrias, associando-se a todas as manifestações de pesar. Compareceram

CAMPAHA DE SOLIDARIEDADE HUMANA ABERTA PELA CRUZADA PRO-INFANCIA

Vinte anos de luta pela redenção da criança — Declarações do professor Flaminio Favero

A Cruzada Pro-Infancia abriu no dia 8 do corrente a sua campanha de solidariedade, visando reunir fundos destinados a ampliar o seu aparelhamento assistencial. Falando sobre a campanha que a Cruzada Pro-Infancia acaba de inaugurar, o prof. Flaminio Favero fez as seguintes declarações: "Como exemplo de amor altruísta, que procura dar sem nada querer, avulta a Cruzada Pro-Infancia. Compreendendo as angustias físicas que torturam os pequeninos, vem, há quase vinte anos, lutando para redimir, procurando assegurar-lhes meios para preservar e melhorar sua saúde, fazendo-os assim vencerem na vida e apresentarem-se para eficiente trabalho pela Patria. E o tem conseguido essa perseverante Cruzada, com os míseros recursos particulares que as mãos habéis de consagrar das senhoras sabem multiplicar miraculosamente, sob a direção prestimosa da abnegada d. Perola Byington, cujo nome é uma bandeira e cuja presença é estímulo de otimismo para o labor produtivo".

Pagamento dos debitos brasileiros ao Tesouro britânico

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra enviou mensagem ao Congresso solicitando autorização para abertura de crédito especial, destinado ao pagamento de todos os debitos ao Tesouro Britânico, executando os referidos a Brazil Railway Company and Port of Pará.

Suspensa a exportação da banha gaucha

RIO, 11 (Asapress) — Diante da situação da escassez da banha, a Comissão Estadual de Precos do Rio Grande do Sul suspendeu a exportação desse produto para os outros Estados.

Reclamações sobre o estado de ruas particulares

Comunica-nos a Divisão de Divulgação Urbanística, da Prefeitura: A lei organica dos municípios não permite à Prefeitura executar serviços de regularização, aterramento, canalização, pavimentação em ruas particulares, que tenham sido abertas clandestinamente. Daí o mau estado de conservação de muitas dessas vias, no município de São Paulo, que permanecem abandonadas, intransitáveis. Os arruados clandestinos não mais se interessam pela sorte das ruas uma vez vendidos os lotes. A maioria das reclamações que aparecem nos jornais sobre as más condições de logradouros, são daquela natureza e por isso mesmo, improcedentes, pois não podem ser tomadas em consideração pela Municipalidade, pela razão apontada. Os logradouros publicos são conservados convenientemente pelas turmas do Departamento de Obras, da Prefeitura, desde que se trate de ruas oficiais. Sob todos os aspectos, é de toda a vantagem para o publico indagar qual a situação legal da rua antes de comprar lotes de terrenos. Assim procedendo, estará, também cooperando na urbanização da cidade.

Joe Louis regressou aos Estados Unidos

RIO, 11 (Asapress) — Acompanhado de seu "manager" e treinador, seguiu para os Estados Unidos pela Pan-American, o boxeur Joe Louis que acaba de se exibir, com grande êxito, no Brasil.

UMA NOVA CAMPAHA DE SOLIDARIEDADE

— "Hoje, essas incansáveis senhoras, no escopo de intensificar a obra de assistência e preservação que realizam, resolveram endereçar um apelo mais intenso à boa vontade nunca desmentida da

nossa gente, iniciando esta promissora campanha de solidariedade. O ensejo é ótimo para nos congregarmos em torno desse ideal de proteger e amparar os pequeninos. Eles, por certo, não compreendem o valor da simpatia que os cerca. Mas possuem a intuição disso, porque, cuidados como mercezes, sorriem satisfeitos e felizes. E que recompensa para nós outros, esse sorriso de satisfação e felicidade com que nos aceitam seu reconhecimento desses míseros botões de agora, abertos amanhã para edificarem a grandeza do Brasil".

A CAMPANHA De forma crescente São Paulo está correspondendo aos apelos que partem com toda a sinceridade e grande elegância de pessoas experientes e que com a sua capilaridade e reconhecida autoridade compreendem a necessidade da solidariedade. Numa em vista o resultado apresentado pelos heróicos colaboradores durante o mês de setembro, a reunião verificou-se um aumento de Cr\$ 488.810,00, produto exclusivo do trabalho desse dia, sobre o total anterior, elevando-se o total geral de doações recebidas para Cr\$ 718.340,00. Além de outros doadores, que serão publicados em seguida, citamos os seguintes: Família Numa de Oliveira, em memória de d. Ancilla Sabino de Oliveira, Cr\$ 100.000,00 — Brasil S. A., Cr\$ 100.000,00 — Cotofinco Roldo Crespi, Cr\$ 100.000,00 — Sr.

Enquanto os motoristas se deliciam com o café, os passageiros tomam "delicioso" banho de sol, na terminal da cidade

derais em São Paulo. Posteriormente, concluíram os técnicos que o prédio não se prestava a esses designios, tendo-se resolvido então demolir-lo. Como consequência disso, muitas das repartições federais, como a Recebedoria Federal, a Delegacia Fiscal e Delegacia do Imposto sobre a Renda, ficaram instaladas em prédios de aluguel e situadas em pontos diferentes da cidade, com prejuizo para os funcionários, para o comercio e para os contribuintes em geral. Depois de criticar as condições deficientes que apresentam os prédios e de referir-se à arrecadação federal em São Paulo, a qual em 1949 ultrapassou a soma de três milhões de cruzeiros, acentuou que, para comodidade dos que se vêm obrigados a recorrer a serviços publicos, era indispensavel a concentração, em um só local, de todos os serviços publicos federais.

Sugeriu a casa, portanto, que as entidades do comercio se manifestassem, através do Ministerio da Fazenda, às autoridades federais, para que sejam tomadas providencias para a construção de edificios para instalação daquelas repartições, a exemplo do que ocorre no Rio. A proposta, submetida a votos, foi aprovada.

LOCALIZAÇÃO DE REPARTIÇÕES FEDERAIS

O sr. Camilo Anshar teve considerações em torno de localização de repartições federais. Referiu-se de início, ao prédio do antigo Hotel Terminus, que foi adquirido pelo governo da União para que ali fosse instalada a Delegacia Fiscal e provavelmente outros departamentos e repartições dos serviços tributários fe-

Pedro Lanza, Cr\$ 100.000,00 — Sr. O. R. Muller Carvalhos, Cr\$ 100.000,00 — Anderson Clayton & Cia. Ltda., Cr\$ 100.000,00 — Banco Mercantil de São Paulo, Cr\$ 50.000,00 — Banco Comercio e Industria de São Paulo Cr\$ 50.000,00 — Cia. O. P. Gonçalves, Cr\$ 50.000,00 — Diania Lemos & Cia., Cr\$ 40.000,00 — Círculo de Santos Ltda., Cr\$ 30.000,00 — Círculo de Campinas S. A., Cr\$ 30.000,00 — J. J. B. Torres, Cr\$ 30.000,00 — José Burlanqui de Andrade, Cr\$ 30.000,00 — Sociedade Técnica de Material Ltda. — Sotema Cr\$ 30.000,00 — Publica Nacional e Varões, Cr\$ 30.000,00 — Sociedade Anonima Industrial Jaguaré, Cr\$ 20.000,00 — Elevadores Atlas S. A., Cr\$ 20.000,00 — Dr. Henrique Dumont Villares, Cr\$ 20.000,00 — Arthur Barcellos Cr\$ 15.000,00 — Indústria Teunidas Indus. Epl Ltda., Cr\$ 15.000,00 — Argos Industrial S. A., Cr\$ 15.000,00 — dr. Luiz Dumont Villares, Cr\$ 10.000,00 — dr. Alfredo Dumont Villares, Cr\$ 10.000,00 — dr. Alberto Dumont Villares, Cr\$ 10.000,00.

ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 11 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro, depois de ter tomado as providencias para a realização das eleições sindicais nas primeiras 44 entidades, que terão lugar no dia 12 de junho, determinou novos estudos para a designação de outros pleitos. As eleições sindicais estão sendo marcadas de forma que os procuradores da Justiça do Trabalho possam presidir os referidos pleitos, sem maiores dificuldades funcionais. Assim talvez ainda esta semana sejam marcadas as datas da eleição para o segundo grupo de sindicatos.

APROVADO PELO PREFEITO UM PLANO DE URBANIZAÇÃO DE UMA AREA DA VARZEA DO TIETÊ

SERÃO ABERTAS VARIAS RUAS E PROLONGADAS OUTRAS MAIS

Foi ontem assinado pelo prefeito o decreto n. 1.141, aprovando o plano de urbanização de uma área da varzea do Tietê. Esse decreto prevê: a) o alargamento da rua Jaraguá, entre a rua Newton Prado e a projetada avenida marginal do Tietê, numa extensão aproximada de 60 mts. para a largura de 16 mts.; b) o prolongamento da rua Barra do Tibagi, entre a rua Newton Prado e a projetada avenida marginal esquerda do Tietê, numa extensão aproximada de 240 mts. e 16 mts. de largura; c) o prolongamento da rua Solon, entre a rua Newton Prado e a rua projetada "A", numa extensão aproximada de 365 metros e 16 metros de largura; d) o prolongamento da rua Mamoré, entre a rua Tocantins e o projeto prolongamento da rua Matiarazu, numa extensão aproximada de 23 metros e 16 metros de largura; e) o prolongamento da rua Matiarazu nos seguintes trechos: 1.º) entre a rua 20 metros do projeto prolongamento da rua Mamoré, numa extensão aproximada de 215 metros e largura de 16 metros; 2.º) entre o projeto prolongamento da rua Mamoré e a rua Prates, numa extensão aproximada de 400 metros e largura de 16 metros; f) o prolongamento da rua Prates, entre a rua 64 metros da rua Rodolfo Miranda e o projeto prolongamento da avenida do Estado, numa extensão aproximada de 183 metros e largura de 16 metros; g) o prolongamento da rua Afonso Pena, entre a rua João Kopke e o projeto prolongamento da avenida do Estado, numa extensão aproximada de 285 metros e largura de 16 metros; h) o prolongamento da rua João Kopke, entre a rua Afonso Pena e a rua Jorge Velho, numa extensão aproximada de 135 metros e largura de 16 metros; i) o prolongamento da rua Rodolfo Miranda, entre a rua Prates e a rua Prates, numa extensão aproximada de 145 metros, sendo que, nos primeiros 50 metros, de prolongamento, com a largura de 24 metros e nos restantes, até o final, com 16 metros de largura; j) o prolongamento da rua Francisco Borges, entre a rua 95 metros do projeto prolongamento da rua Afonso Pena e a mesma, numa extensão aproximada de 35 metros e 16 metros de largura; k) o prolongamento da rua Salvador Leme, entre a rua Prates e a rua Afonso Pena, numa extensão aproximada de 165 metros e largura de 16 metros; l) a abertura da rua "A", entre a rua Julio Conceição e o projeto prolongamento da avenida do Estado, numa extensão aproximada de 438 metros e largura de 16 metros; m) a abertura da rua "B", entre o projeto prolongamento da rua Solon e o projeto prolongamento da avenida do Estado, numa extensão aproximada de 575 metros e largura de 16 metros. A declaração de utilidade pública, relativa aos imóveis a que se refere o plano indicado no decreto, será feita à medida que as conveniências administrativas o reclamarem ou os interessados desejarem construir, ou reformar construções existentes nas áreas atingidas.

500 famílias de agricultores italianos transferem-se para a Bahia

RIO, 11 (Asapress) — Quinhentas famílias de agricultores italianos da cidade de Pescara, na Itália, organizadas em moldes de cooperativa, serão transferidas dentro de um ano para o Brasil, a fim de cultivar uma faixa de terra na localidade de Itiriz, na Bahia, especialmente cedida pelo governo aos imigrantes.

Ontem, chegou a esta capital o primeiro grupo, composto de 32 lavradores, os quais, além de seus conhecimentos de horticultura, fruticultura e vinicultura e também pecuária, possuem habilidades para o manejo de instalações elétricas e para a construção de casas. Segundo apurou a reportagem, cada família receberá uma área de 50 hectares, além de 1.000 cabeças de gado bovino e animais pequenos. Em troca, deverão transferir, a título definitivo, para o Brasil, todo o seu patrimônio em manufaturas e ferramentas agrícolas.



O CHILENO ARTURO GODOI RESISTIU POR SEIS ASSALTOS AOS GOLPES DO "DEMOLIDOR" JOE LOUIS — Flagrantes da sensacional exibição de galateia proporcionada por Joe Louis desmontando-se com o campeão sul-americano Arturo Godoi, vendo-se da esquerda para a direita os antagonistas posando para a nossa objetiva antes de iniciarem a luta, um aspecto da refrega e Arturo Godoi em "noquedun" ao ser atingido por violento cruzado de esquerda, que o levou à lona por 9 segundos. (Texto completo na pagina esportiva).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950 | NUMERO 28.862

QUASE VINTE TONELADAS DE MATERIAL ELEITORAL

Aproximando-se o pleito eleitoral para a sucessão presidencial, está o Superior Tribunal Eleitoral providenciando desde já a remessa de material para os Tribunais Regionais, a fim de aparelhá-los para a importante pugna cívica prestes a se realizar. Considerando que, a par da rapidez nas entregas torna-se necessário que as cédulas e sobrecartas cheguem a seu destino em perfeita ordem, vem a aviação comercial brasileira, mais uma vez, em prestar o seu valioso concurso ao pleito que indicará às populações o supremo magistrado do próximo período presidencial. Assim é que, em diversos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguirão sobrecartas e folhas de votação num total de 18.860 quilos, distribuídos pelos seguintes Tribunais Regionais: para Manaus, 490 quilos; Belem, 1.880; São Luís do Maranhão, 1.935; Fortaleza, 4.250; Natal, 1.810; João Pessoa, 2.125; Recife, 3.550; Macaé, 770; Aracaju, 860; Curitiba, 1.225 e Goiânia, 1.445 quilos. Essas remessas começaram a seguir a partir do dia 13, começando por Manaus e pontos mais distantes do território nacional.

UMA RUA DE S. PAULO TERÁ O NOME DE MARIO WHATELY

Sobre o projeto do vereador republicano José de Moura, manifesta-se o engenheiro Henrique Jorge Guedes — As obras realizadas pelo saudoso engenheiro paulista — Personalidade inconfundível

Inestimáveis serviços prestou ao Estado e à coletividade o engenheiro Mario Whately, merecendo a admiração e mesmo a gratidão de quantos se interessam pelo progresso de São Paulo e do Brasil. Assim, nada mais justo do que ter seu nome perpetuado e a melhor homenagem é dar a uma rua o seu nome. O Partido Republicano, pelo seu representante na Câmara Municipal, o vereador José de Moura, apresentou um projeto visando aquela homenagem, recebendo, de pronto, o apoio da maioria dos seus pares e de grandes homens publicos, inclusive o engenheiro Fretes Maia que, sobre o assunto, concedeu-nos, há dias, interessante entrevista.

PERSONALIDADE INCONFUNDÍVEL

Ontem, ouvimos o engenheiro Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politécnica, deputado federal no período de 1934 a 1937, tendo sido prefeito de São Paulo. Pela sua atividade e conhecimentos técnicos, o professor Henrique Jorge Guedes tem grande autoridade, refletindo sua opinião a de muitas personalidades paulistas e brasileiras. De início, disse-nos: — "Há muito o que falar sobre a personalidade de Mario Whately, o saudoso técnico que muito serviu ao seu Estado, à patria e ao povo paulista e brasileiro. Como professor da Escola Politécnica, prestou assinalados serviços, quer pelos seus dotes excepcionais de grandes mestre, quer pelo seu enorme coração. Ninguém da Congregação jamais deixou de lembrar-se do antigo e saudoso companheiro, que sempre foi alvo da admiração de todos, maxime dos que com ele privaram ou trabalharam. Era um espírito justo, de grande cultura, destacando-se

DUAS GRANDES OBRAS

Continuando, acrescenta o engenheiro Henrique Jorge Guedes: — "Duas grandes obras bastariam para consagrar o nome de Mario Whately: o parque do Ipiranga e o da Industria Animal, praças das maiores e mais lindas de todo o país. Mas, outras obras de grande vulto foram realizadas pelos saudos engenheiro, dando-lhe merecida posição no país inteiro".

DAS MAIS JUSTAS A HOMENAGEM A MARIO WHATELY

Encerrando sua breve entrevista, o diretor da Escola Politécnica assim se manifestou: — "O nome de São Paulo e do Brasil foi elevado por Mario Whately, um patriota que sempre lutou pelo progresso da patria, sempre se interessou pelos problemas do seu povo. Não só na engenharia se tornou um valor positivo, mas também no parlamento. Foi eleito deputado federal em 1934,

O serviço de fiscalização da C. E. P. continuará com a mesma orientação dada pelo sr. Aldo Lupo

Descentralização de poderes com a nomeação de novo superintendente do Departamento de Economia Popular — Cobrança judicial de multas

Ficou ontem definitivamente assentado que a Força Publica, por intermédio de seus oficiais, continuará a colaborar com a Comissão Estadual de Precos na fiscalização dos tabelamentos. Nesse sentido, confirmando os entendimentos que mantivera com o coronel Eleuterio Brun Fehrlieh, o vice-presidente da C.E.P., enviou longo oficio ao comandante daquela corporação militar, no qual manifesta o seu desejo de prosseguir a orientação seguida pelo sr. Aldo Lupo, antigo ocupante do cargo, no que diz respeito ao setor de fiscalização.

NOMEADO O SUPERINTENDENTE DA FISCALIZAÇÃO

Contrariando o que afirmara anteriormente, o sr. Otavio Mendes Filho abriu mão da superintendência do Departamento de Fiscalização da C. E. P., uma vez que resolveu nomear para aquele cargo o cap. Jaime dos Santos. Nessas condições, deixaram praticamente de existir os motivos determinantes da portaria baixada pelo atual vice-presidente do organismo controlador, centralizando em suas próprias mãos todos os encargos e serviços pertinentes à Comissão de Precos.

DEBATES SOBRE QUESTÃO RURAL

Serão realizados hoje, às 21.30 horas, na sede do Instituto de Serviço Social à rua Quinlino Bocayuva, 176 — 3.º andar, debates sobre a Questão Rural Brasileira, que serão presididos pelo dr. Corti Gomes de Amorim. A entrada será franqueada aos interessados.

SEJA CURIOSO!

Os mineiros de carvão, nos comecços do século XIX, desciam agarrados em cordas em poços com profundidades de 50 metros mais ou menos para a extração desse combustível fossil.

O palácio do governo colonial no Brasil, mais tarde Paço Imperial, foi construído em 1743 e o mar foi afastado de suas proximidades em 1842, quando ali foram feitos alguns sterros.

As corais reais tiveram origem em época remota, quando se oferecia uma coroa ao primeiro soldado que escalasse uma cidade sitiada.

Platão reunia seus discípulos em um bosque chamado ACADEMUS a noroeste de Atenas, daí originando-se a denominação de "Academia" hoje dada às sociedades organizadas de sábios, literatos ou artistas e escolas superiores.

As regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil têm uma média de 0,5% habitantes por km2, enquanto nas regiões Leste e Sul essa média atinge a 12,8% por km2.

Consta que, 500 anos antes de Colombo, os "viking", nautas nórdicos, chegaram até o litoral da America do Norte, lugar que chamaram Vinland. Nos anos seguintes organizaram novas expedições, mas nenhuma delas conseguiu voltar.

VETO, palavra de origem latina, quer dizer "proibo-o".